

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ultrapar Participações S.A.



# ULTRA

# 2023

foi um ano de novos marcos relevantes para a Ultrapar.



**R\$ 126,0 bilhões**  
Receita líquida

**R\$ 6,3 bilhões**  
EBITDA ajustado  
[+16% vs 2022]

**R\$ 5,6 bilhões**  
EBITDA ajustado recorrente  
[+41% vs 2022]

**R\$ 2,5 bilhões**  
Lucro líquido  
[+37% vs 2022]

**R\$ 3,8 bilhões**  
Fluxo de caixa das operações  
[+92% vs 2022]

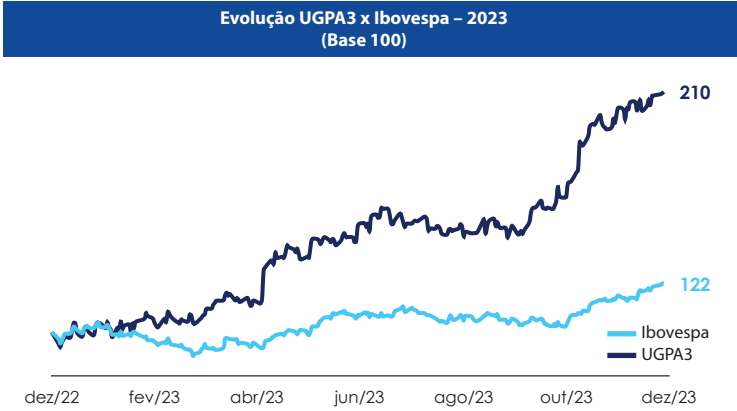






RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

mais de 700 líderes de toda a Companhia. Os resultados mostraram um forte nível de adesão e proatividade sobre os pilares do Programa de Integridade e a Companhia foi classificada no perfil proativo, segundo perfil mais avançado da Matriz Hearts & Minds. O objetivo é evoluir e alcançar o perfil generativo desta Matriz nos próximos anos e as ações planejadas estão alinhadas com os resultados obtidos. No pilar de terceiros do Programa, destaca-se o processo de pesquisa reputacional, etapa prévia à contratação de fornecedores e parceiros comerciais. Em 2023, foram realizadas cerca de 13 mil pesquisas que avaliaram se os futuros parceiros estão aderentes às premissas de integridade da Ultrapar, minimizando riscos reputacionais. Por fim, o Programa de Integridade disponibiliza o Canal Aberto, um meio seguro para que todo público possa tirar dúvidas ou relatar suspeitas de descumprimento à lei e às políticas da Ultrapar. Gerenciado por uma empresa externa independente, o Canal Aberto está disponível aos colaboradores e *stakeholders* e recebe, no Brasil e no exterior, pedidos de orientação e notificações sobre eventuais desvios ao Código de Ética e às políticas corporativas. Os relatos podem ser feitos de forma anônima e são encaminhados à Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria, responsável pela gestão e apuração independente. A Companhia proibe retaliações aos denunciantes. Em 2023, o canal recebeu aproximadamente 680 relatos. No que diz respeito à segurança da informação e à privacidade de dados de colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores, parceiros de negócios e outros públicos, a Ultrapar segue as diretrizes da Política Corporativa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e da Política de Segurança da Informação. **Mercado de capitais** - O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 142 milhões/dia em 2023 (+27% vs 2022). As ações da Ultrapar encerraram 2023 cotadas a R\$ 26,51 na B3, aumento de 110% no ano, enquanto o índice Ibovespa apreciou 22%. Na NYSE, as ações da Ultrapar e o índice Dow Jones apreciaram 124% e 14% no ano, respectivamente. A Ultrapar encerrou 2023 com valor de mercado de R\$ 30 bilhões.



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

HISTÓRICO DE DIVIDENDOS		
Ano fiscal	Total distribuído (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
2023	713	0,65
2022 <sup>1</sup>	506	0,46
2021	404	0,37
2020	480	0,44
2019	479	0,44

<sup>1</sup> Sendo R\$ 450 milhões (R\$ 396 milhões líquidos de IR) de juros sobre capital próprio e R\$ 110 milhões de dividendos. Em 2023, a Ultrapar declarou R\$ 713 milhões de dividendos, que representam um *payout* de 31% sobre o lucro líquido atribuível aos acionistas após reserva legal de 5% e *dividend yield* de 3,7% sobre o preço médio das ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DE 2023 AMBIENTE ECONÔMICO-OPERACIONAL

INDICADORES MACROECONÔMICOS <sup>1</sup>			
	2023	2022	Δ (%) 2023 v 2022
PIB	2,9%	3,0%	-0,1pp
Inflação (IPCA)	4,6%	5,8%	-1,2pp
Taxa Selic acumulada	13,0%	11,7%	1,3pp
Dólar médio (R\$/US\$)	5,00	5,17	-3,3%
Petróleo Brent (US\$/barrel)	83	100	-17%

<sup>1</sup> Fonte: Banco Central e Bloomberg; para o PIB de 2023, projeção Focus de 05/01/2024. O ano de 2023 foi marcado pelo cenário de alta inflação e crescimento baixo no mundo, em adição às crescentes tensões geopolíticas, com destaque para os conflitos entre Israel e Hamas, e entre Rússia e Ucrânia. Esses fatores resultaram em políticas monetárias mais restritivas, volatilidade no mercado de capitais e queda na confiança dos consumidores e das empresas na economia global. No Brasil, apesar do cenário global desafiador, a balança comercial redefiniu a redução do desempenho, queda na taxa básica de juros e inflação dentro dos limites da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional contribuíram para a melhora do desempenho da economia e para a valorização do Real. O PIB de 2023 deve registrar crescimento próximo a 3%, segundo relatório Focus de 05/01/2024. O mercado de distribuição de combustíveis (gasolina, etanol e diesel) apresentou crescimento de 5% em relação a 2022, com aumento de 6% no ciclo Otto e 4% no diesel, segundo dados da ANP. O volume do ciclo Otto foi favorecido pelo menor preço dos combustíveis, enquanto o volume do diesel acompanhou o melhor desempenho da economia. No mercado de GLP, o volume total cresceu 1% em comparação a 2022, conforme dados da ANP, decorrente do aumento de 5% no segmento granel, impulsionado pelo crescimento econômico do país, parcialmente compensado pela queda de 1% no segmento envasado, em função da menor demanda do mercado. Em 2023, o setor de armazenagem de grãos líquidos em terminais independentes apresentou crescimento de 3% em relação a 2022, de acordo com dados da ABTL, fruto principalmente das movimentações de combustíveis, que cresceram 11%. Apesar da queda das importações de derivados ao longo do ano, a menor participação da Petrobras na movimentação nacional favoreceu o setor de terminais independentes.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

Em maio e agosto de 2021 foram assinados os contratos de venda da Extrafarma e da Oxiteño, respectivamente, conforme Fatos Relevantes divulgados à época. Em 31 de dezembro de 2021, a Ultrapar classificou esses negócios como ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas. A Oxiteño teve sua venda concluída em 01 de abril de 2022, e por essa razão deixou de compor as operações descontinuadas e os resultados da Ultrapar a partir do 2T22. Já a Extrafarma teve sua venda concluída em 01 de agosto de 2022, e seu resultado até esta data é demonstrado dentro de operações descontinuadas. **Neste relatório, as informações financeiras de 2022 referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas (pró-forma) da Companhia, isto é, os dados consideram a soma das operações continuadas e descontinuadas, exceto quando indicado de outra forma.** As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações da Ultragaz, Ultracargo, Oxiteño, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas (pró-forma) da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge dos bonds*; EBITDA Ajustado recorrente – ajustado por efeitos não recorrentes; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

ULTRAGAZ

O volume vendido da Ultragaz totalizou 1.738 kton em 2023, crescimento de 2% em relação a 2022, fruto do crescimento de 6% do segmento granel, devido principalmente a maiores vendas para indústrias. O volume vendido para o segmento envasado permaneceu estável. A receita líquida foi de R\$ 10.671 milhões (-7% vs 2022), em função das reduções de custo de GLP, atenuadas pelo maior volume de vendas. O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 8.485 milhões (-10% vs 2022), devido às reduções de custo de GLP, parcialmente compensadas por maiores gastos com fretes e pelo efeito positivo de R\$ 333 milhões de créditos fiscais extraordinários em 2022. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 925 milhões (+11% vs 2022), reflexo de maiores despesas com pessoal (aumento de quadro físico fruto das

aquisições, além de dissídio e remuneração variável, alinhada à progressão de resultados), fretes e maior comissionamento de vendas. A linha de resultado na venda de bens totalizou R\$ 13 milhões em 2023, devido à venda de ativos. A Ultragaz registrou EBITDA recorrente recorde de R\$ 1.648 milhões em 2023 (+41% vs 2022), fruto de iniciativas de aumento de eficiência e produtividade, do maior volume de vendas com melhor mix e do repasse inflacionário, apesar de maiores despesas.

ULTRACARGO

A capacidade estática média da Ultracargo foi de 1.009 mil m³ em 2023 (+6% vs 2022), devido às adições de (i) 90 mil m³ referentes à 50% de participação na Opla a partir de julho, (ii) 12 mil m³ advindos da aquisição da base de Rondópolis da Ipiranga a partir de setembro, e (iii) 10 mil m³ de expansão do terminal de Vila do Conde a partir de julho. Já o m³ faturado totalizou 15.707 mil m³ (+16% vs 2022), fruto do início das operações em Opla e da maior movimentação de combustíveis em Santos, Itaquí e Vila do Conde. A receita líquida foi de R\$ 1.016 milhões (+17% vs 2022), reflexo de vendas spot, do maior m³ faturado e de maiores tarifas. O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 356 milhões (+4% vs 2022), devido aos maiores gastos com pessoal (dissídio), seguros e manutenção. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 179 milhões (+22% vs 2022), decorrente de maiores despesas com pessoal (principalmente remuneração variável, alinhada à progressão de resultados, e dissídio), além de assessorias e consultorias relacionadas a projetos de expansão. A linha de equivalência patrimonial totalizou R\$ 12 milhões em 2023, resultado principalmente da desmobilização da União Vopak. A Ultra-

ULTRAPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhões de Reais	2023	2022	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Δ (%) 2023 v 2022
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>126.049</b>	<b>146.902</b>	<b>143.635</b>	<b>3.268</b>	<b>-14%</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(116.730)	(138.761)	(136.276)	(2.485)	-16%
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.318</b>	<b>8.141</b>	<b>7.358</b>	<b>782</b>	<b>14%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(2.253)	(2.601)	(2.142)	(459)	-13%
Gerais e administrativas	(2.018)	(1.715)	(1.534)	(181)	18%
Resultado na venda de bens	122	407	169	238	-70%
Outros resultados operacionais, líquidos	(603)	(506)	(515)	8	-19%
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.566</b>	<b>3.725</b>	<b>3.337</b>	<b>389</b>	<b>23%</b>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	881	641	610	31	37%
Despesas financeiras	(1.880)	(2.058)	(2.079)	22	-9%
Equivalência patrimonial	12	12	12	(0)	-0%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.579</b>	<b>2.321</b>	<b>1.880</b>	<b>441</b>	<b>54%</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(1.396)	(913)	(638)	(275)	53%
Diferido	335	354	296	58	-5%
Eleito líquido da cessação de depreciação <sup>1</sup>	-	78	-	78	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.518</b>	<b>1.840</b>	<b>1.538</b>	<b>302</b>	<b>37%</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	2.440	1.801	1.499	302	35%
Acionistas não controladores de controladas	78	39	39	-	99%
<b>EBITDA</b>	<b>5.724</b>	<b>4.925</b>	<b>4.366</b>	<b>559</b>	<b>16%</b>
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	607	505	505	-	20%
Resultado de cash flow hedge dos bonds (Oxiteño)	-	48	-	48	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.332</b>	<b>5.478</b>	<b>4.871</b>	<b>607</b>	<b>16%</b>
<b>EBITDA Ajustado das operações continuadas</b>	<b>6.332</b>	<b>4.871</b>	<b>4.871</b>	<b>n/a</b>	<b>30%</b>
Ultragaz	1.648	1.505	1.505	n/a	9%
Ultracargo	631	510	510	n/a	24%
Ipiranga	4.354	3.069	3.069	n/a	42%
Holding, abastece aí e demais empresas	(267)	(216)	(216)	n/a	-24%
Eliminação da venda da base de Rondópolis	(59)	-	-	n/a	n/a
Ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteño e da Extrafarma	24	-	-	n/a	n/a
Eliminações	-	4	-	n/a	n/a
<b>EBITDA Ajustado das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>607</b>	<b>n/a</b>	<b>607</b>	<b>n/a</b>
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(169)	(169)	(169)	-	0%
(-) Créditos fiscais extraordinários (Ipiranga)	(563)	(638)	(638)	-	-12%
(-) Créditos e provisões <sup>2</sup> (Ipiranga)	(20)	(115)	(115)	-	-83%
(-) Créditos fiscais extraordinários (Ultragaz)	-	(333)	(333)	-	n/a
(+) Eliminação da venda da base de Rondópolis	59	-	-	-	n/a
(-) Ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteño e da Extrafarma	(24)	-	-	-	n/a
(-) Ajustes das operações descontinuadas	-	(236)	-	(236)	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>5.615</b>	<b>3.987</b>	<b>3.617</b>	<b>371</b>	<b>41%</b>
<b>EBITDA Ajustado recorrente das operações continuadas</b>	<b>5.615</b>	<b>3.617</b>	<b>3.617</b>	<b>n/a</b>	<b>55%</b>
Ultragaz	1.648	1.172	1.172	n/a	41%
Ultracargo	631	510	510	n/a	24%
Ipiranga	3.603	2.147	2.147	n/a	68%
Holding, abastece aí e demais empresas	(267)	(216)	(216)	n/a	-24%
Eliminações	-	4	-	n/a	n/a
<b>EBITDA Ajustado recorrente das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>371</b>	<b>n/a</b>	<b>371</b>	<b>n/a</b>
Depreciação e amortização <sup>3</sup>	1.754	1.693	1.522	171	4%

<sup>1</sup> A partir de 01/01/2022 foi cessada a depreciação e amortização das operações descontinuadas, após reclassificação para o ativo circulante, na linha de ativos classificados como mantidos para venda, conforme item 25 do CPC 31 / IFRS 5. <sup>2</sup> Inclui, para 2023, R\$ 20 milhões de créditos fiscais extraordinários em Outros resultados operacionais e, para 2022, R\$ 69 milhões de créditos e provisões em SG&A e R\$ 46 milhões de créditos fiscais extraordinários em Outros resultados operacionais. <sup>3</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade. A Ultrapar registrou receita líquida de R\$ 126.049 milhões (-14% vs 2022), reflexo principalmente do menor faturamento da Ipiranga e da Ultragaz, e dos desinvestimentos da Oxiteño e da Extrafarma e subseqüentes desconsolidações dos seus resultados em abril e agosto de 2022, respectivamente. O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados foi de R\$ 116.730 milhões (-16% vs 2022), devido às quedas de custos da Ipiranga e da Ultragaz e a desconsolidação dos resultados da Oxiteño e da Extrafarma. O lucro bruto totalizou R\$ 9.318 milhões (+14% vs 2022), principalmente em função do aumento do lucro bruto dos três principais negócios, com destaque para a recomposição das margens da Ipiranga. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 4.271 milhões (-1% vs 2022), fruto da desconsolidação dos resultados da Oxiteño e da Extrafarma, atenuada pelo impacto inflacionário em 2023, além de efeitos específicos em cada um dos negócios. A linha de outros resultados operacionais registrou R\$ 603 milhões negativos, piora de R\$ 96 milhões em relação a 2022, decorrente de maiores gastos com CBios e da menor constituição de créditos fiscais extraordinários, ambos na Ipiranga. A linha de resultado na venda de bens totalizou R\$ 122 milhões (-70% vs 2022), fruto principalmente do ganho de capital com a venda da Oxiteño de R\$ 289 milhões em 2022. O EBITDA recorrente da Ultrapar totalizou R\$ 5.615 milhões (+41% vs 2022), em função do maior EBITDA dos três principais negócios. O total de custos e despesas com depreciação e amortização<sup>1</sup> foi de R\$ 1.754 milhões (+4% vs 2022), decorrente de maiores investimentos realizados nos últimos dois meses e de maiores amortizações de bonificações na Ipiranga, parcialmente compensados pelos desinvestimentos da Oxiteño e da Extrafarma. <sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 999 milhões (-32% vs 2022), reflexo principalmente do menor endividamento e do resultado pontual positivo de R\$ 131 milhões de marcação a mercado dos *hedges* em 2023 comparado ao resultado pontual negativo de R\$ 384 milhões em 2022. O lucro líquido da Ultrapar totalizou R\$ 2.518 milhões em 2023 (+37% vs 2022), devido principalmente ao maior resultado dos três principais negócios e à menor despesa financeira líquida. **Resultado da Holding, abastece aí e demais empresas** - A Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 267 milhões em 2023 (vs R\$ 216 milhões negativos em 2022), composto de (i) R\$ 209 milhões de EBITDA negativo com a Holding, (ii) R\$ 57 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí e (iii) EBITDA zero das demais empresas. **Endividamento** - A Ultrapar encerrou o ano de 2023 com dívida líquida total de R\$ 6.121 milhões (1,1x EBITDA Ajustado LTM<sup>2</sup>) em comparação a R\$ 6.689 milhões em 31 de dezembro de 2022 (1,7x EBITDA Ajustado LTM<sup>2</sup>). A redução do endividamento líquido se deve principalmente à maior geração operacional de caixa, mesmo com a redução de R\$ 1,6 bilhão do saldo de risco sacado no período. A queda da alavancagem financeira é reflexo do maior EBITDA e da redução da dívida líquida. Cabe destacar que existem recebíveis ainda não incluídos no endividamento líquido da Ultrapar relacionados às vendas (i) da Oxiteño (US\$ 150 milhões a serem recebidos em abril de 2024) e (ii) da Extrafarma (R\$ 183 milhões, corrigidos por CDI + 0,5% a.a. desde agosto de 2022, a serem recebidos em agosto de 2024). <sup>2</sup> EBITDA LTM Ajustado não inclui ganho de capital e ajustes de fechamento com as vendas da Oxiteño e Extrafarma, e créditos fiscais extraordinários vinculados à Lei Complementar 192; além disso, não inclui o resultado LTM da Oxiteño e da Extrafarma desde a conclusão das vendas

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos</b>					
<b>Circulantes</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	412.840	605.461	5.925.688	5.621.769
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	4.b	-	-	292.934	520.352
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	3.921.790	4.149.111
Financiamentos a clientes	5.b	-	-	504.862	559.825
Contas a receber - venda de controladas	5.c	208.487	184.754	924.364	184.754
Estoques	6	-	-	4.291.431	4.906.083
Tributos a recuperar	7.a	1.050	2.012	1.462.269	1.610.312
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	25.006	43.080	171.051	96.134
Dividendos a receber	-	414.973	147.299	3.572	4.296
Demais contas a receber	-	105.229	101.955	263.806	174.153
Despesas antecipadas	-	4.617	5.969	99.922	123.699
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	787.206	614.112
Total dos ativos circulantes		1.172.202	1.090.530	18.648.895	18.564.600
<b>Não circulantes</b>					
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	4.b	295.637	-	951.941	442.841
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	13.216	61.463
Financiamentos a clientes	5.b	-	-	550.641	501.522
Contas a receber - venda de controladas	5.c	-	-	184.754	-
Sociedades relacionadas	8.a	6.677	-	31.892	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	164.267	150.451	1.255.134	898.235
Tributos a recuperar	7.a	75	74	2.741.370	2.172.959
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	8.065	4.321	225.354	403.383
Ativo de indenização - combinação de negócios	18.a	18	18	1.032.717	946.383
Demais contas a receber e outros ativos	18.c	-	-	124.927	126.558
Despesas antecipadas	-	-	-	155.818	61.433
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	1.475.302	1.591.479
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	12.322.055	12.247.087	318.356	111.384
Ativos de direito de uso, líquido	12	7.527	6.943	1.711.526	1.791.377
Imobilizado, líquido	13	5.791	8.373	6.387.581	5.862.413
Intangível, líquido	14	270.658	253.840	2.553.917	1.918.349
Total dos ativos não circulantes		13.094.522	12.868.908	19.603.079	17.876.403
Total dos ativos		14.266.724	13.959.438	38.251.974	36.441.003

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

cargo registrou EBITDA recorde de R\$ 631 milhões em 2023 (+24% vs 2022), reflexo da maior ocupação da capacidade com ganhos de rentabilidade, vendas spot, maiores tarifas e ganhos de produtividade e eficiência, apesar de maiores despesas.

IPIRANGA

O volume de vendas da Ipiranga totalizou 23.105 mil m³ em 2023, estável quando comparado com 2022, com crescimento de 2% no ciclo Otto e queda de 1% no diesel, influenciada por estratégia de menores vendas no mercado spot. A receita líquida foi de R\$ 114.375 milhões (-13% vs 2022), devido aos repasses das reduções de custos dos combustíveis, reflexo da queda dos preços internacionais. O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 107.930 milhões (-15% vs 2022), fruto das reduções de custos dos combustíveis, atenuadas pelo maior registro de créditos fiscais extraordinários em 2022 (R\$ 563 milhões em 2023 e R\$ 638 milhões em 2022). As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 2.814 milhões (+18% vs 2022), em função de maiores despesas com pessoal (remuneração variável, alinhada à progressão de resultados, e dissídio), marketing e provisões de contingências e para créditos de liquidação duvidosa. A linha de outros resultados operacionais registrou R\$ 659 milhões negativos, piora de R\$ 133 milhões em relação a 2022, principalmente em função de maiores gastos com CBios (R\$ 740 milhões em 2023 e R\$ 639 milhões em 2022) e da menor constituição de créditos fiscais extraordinários (R\$ 20 milhões em 2023 e R\$ 46 milhões em 2022). A linha de resultado

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Lucro líquido do exercício, atribuível aos acionistas da Ultrapar	2.439.795	1.800.839	2.439.795
Lucro líquido do exercício, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	77.958
Lucro líquido do exercício	2.439.795	1.800.839	2.517.753
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros próprios, líquido de imposto de renda e contribuição social	20.f.1	-	27
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, líquido de imposto de renda e contribuição social	20.f.1	(7.399)	601.441
Outros resultados abrangentes	20.f.1	-	983
Ajustes de conversão de controladas e efeitos do hedge de investimentos, líquidos de imposto de renda e contribuição social	20.f.1	-	(304.645)
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ganhos (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego, líquidos de impostos de renda e contribuição social	20.f.1	(18.467)	(339)
Resultado abrangente do exercício	2.413.929	2.098.306	2.477.383
Resultado abrangente do exercício, atribuível aos acionistas da Ultrapar	2.413.929	2.098.306	2.413.929
Resultado abrangente do exercício, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	63.454
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.			

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
<b>Receitas</b>			
Receita bruta de vendas e serviços, exceto alugueis e royalties	-	-	130.120.745
Abatimentos, descontos e devoluções	-	-	(1.013.600)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5	-	22.815
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	(607.447)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos	22; 23	46.781	2.699
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Matérias-primas consumidas	-	-	(1.966.518)
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos	-	-	(114.981.604)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	175.338	189.923	1.646.794
Provisão para perdas de valores de ativos	-	-	21.210
<b>Valor adicionado bruto</b>	175.338	189.923	118.573.706
<b>Retenções</b>	222.119	192.622	9.467.877
Depreciações e amortizações de ativos intangíveis e ativos de direito de uso	12.a; 13; 14	(12.507)	(13.052)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade</b>	209.612	179.570	8.321.600
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	11	2.490.504	1.312.346
Equivalência patrimonial	11	2.490.504	1.312.346
Alugueis e royalties	24	96.949	218.440
Receitas financeiras	24	96.949	218.440
<b>Valor adicionado das operações continuadas a distribuir</b>	2.797.065	1.710.356	9.530.967
<b>Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir</b>	-	-	547.144
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	2.797.065	1.710.356	9.530.967
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
Personal e encargos	-	-	106.516
Remuneração direta	159.812	140.753	1.448.728
Benefícios	25.052	21.554	408.211
FGTS	9.035	7.678	98.656
Outros	7.219	7.592	120.234
Impostos, taxas e contribuições	201.118	177.577	2.075.829
Federais	40.614	(144.949)	2.452.578
Estaduais	-	-	411.320
Municipais	366	1.762	150.813
Despesas financeiras e alugueis	40.980	(143.187)	3.014.711
Juros, variação cambial e instrumentos financeiros	44.586	235.095	1.625.188
Alugueis	4.905	8.643	96.012
Outros	65.681	(66.753)	201.474
Remuneração de capital próprio	115.172	176.985	1.922.674
Dividendos	713.482	106.567	732.945
Juros sobre capital próprio	-	450.004	-
Lucros retidos	1.726.313	942.410	1.784.808
<b>Valor adicionado das operações continuadas distribuído</b>	2.439.795	1.498.981	2.517.753
<b>Valor adicionado das operações descontinuadas distribuído</b>	-	-	547.144
<b>Valor adicionado distribuído</b>	2.797.065	1.710.356	9.530.967
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.			

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL** - A Ultrapar Participações S.A. ("Ultrapar" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo - SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque ("NYSE") por meio de *American Depositary Receipts* ("ADRs") nível III sob o código UGA. A Sociedade tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultrazag"), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas ("Ipiranga" ou "IPP") e na prestação de serviços de armazenagem de grãos líquidos ("Ultracargo"). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 26.a. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração da Sociedade em 28 de fevereiro de 2024. **a. Princípios de consolidação e participações societárias - a.1 Princípios de consolidação** - Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidados. A consolidação de uma controlada se inicia quando a Sociedade obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Sociedade obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle. Quando necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das controladas para adequação às políticas contábeis da Sociedade. **a.2 Participações societárias** - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

Localidade	Segmento	% participação no capital social	
		31/12/2023	31/12/2022
		Direto	Indireto
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. am/Com Combustíveis Ltda.	Ipiranga	100	100
Icorban - Correspondente	Ipiranga	-	-
Bancário Ltda.	Ipiranga	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ipiranga	-	100
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	Ipiranga	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Ipiranga	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Ipiranga	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Ipiranga	-	100
Ionic Lubrificantes S.A.	Ipiranga	-	56
Integra Frotas Ltda.	Ipiranga	-	100
Irupê Biocombustíveis Ltda. <sup>(13)</sup>	Ipiranga	-	100
Imaven Imóveis Ltda. <sup>(10)</sup>	Outros	-	100
Ultrazag Participações Ltda.	Ultrazag	100	-
Ultrazag Energia Ltda. E subsidiárias <sup>(5)</sup>	Ultrazag	-	100
Companhia Ultrazag S.A. <sup>(8)</sup>	Ultrazag	-	99
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda. <sup>(1)</sup>	Ultrazag	-	100
Utingas Armazenadora S.A. Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Ultrazag	-	57
LPO International Inc. <sup>(14)</sup>	Ultrazag	-	100
Ilhas Cayman	Ultrazag	-	100
Natural Comprido S.A. <sup>(6)</sup>	Ultrazag	-	100
UVC Investimentos Ltda	Outros	100	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias <sup>(12)</sup>	Outros	-	100
Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Ultracargo	100	-
Ultracargo Logística S.A.	Ultracargo	-	99
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda. <sup>(9)</sup>	Ultracargo	-	100
Ultracargo Soluções Logísticas S.A. <sup>(7)</sup>	Ultracargo	-	100
Ultrapar International S.A. SERMA - Ass. dos usuários equip. fund. de dados	Outros	100	-
UVC - Fundo de investimento em participações multissetoriais	Outros	-	100
investimento no exterior	Outros	100	-
Imaven Imóveis Ltda. <sup>(15)</sup>	Outros	100	-
Eai Clube Automobilista S.A.	Outros	100	-
Abastece AI Participações S.A. <sup>(16)</sup>	Outros	-	100
Abastece AI Clube Automobilista Instituição de Pagamento Ltda. <sup>(17)</sup>	Outros	-	100
Ultrar Mobilidade Ltda. <sup>(8)</sup>	Outros	100	-
Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda. <sup>(11)</sup>	Outros	-	60
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias <sup>(12)</sup>	Outros	-	100

Os percentuais da tabela acima estão arredondados.<sup>(1)</sup> Empresa não operacional em fase de extinção.<sup>(2)</sup> Em 16 de junho de 2023 a razão social da controlada Ultracargo Vila do Conde Logística Portuária S.A foi alterada para Ultracargo Soluções Logísticas S.A.<sup>(3)</sup> Em 1 de agosto de 2022 a controlada indireta Companhia Ultrazag S.A. ("Ultrazag"), passou a ser diretamente controlada pela Ultrapar. Em novembro de 2022 a Ultrazag passou a ser investida da Ultrazag Participações Ltda.<sup>(4)</sup> Em 18 de novembro de 2022 a razão social da controlada Ultrazag Comercial Ltda. foi alterada para Ultrazag Energia Ltda.<sup>(5)</sup> Em 21 de novembro de 2022 a Sociedade, por meio de sua controlada Companhia Ultrazag S.A., assinou contrato para a aquisição da totalidade de ações da NEGÓs do Brasil Gás Natural Comprido S.A. O fechamento da aquisição ocorreu em 01 de fevereiro de 2023.<sup>(6)</sup> Companhia constituída em 28 de fevereiro de 2023 tendo como objeto a participação no capital de outras sociedades. Em 2 de outubro de 2023 a razão social da controlada Ultrapar Empreendimentos Ltda. foi alterada para Ultrapar Mobilidade Ltda.<sup>(7)</sup> Em 13 de abril de 2023 a companhia foi adquirida pela Eai Clube Automobilista S.A. A aquisição foi feita a valor contábil.<sup>(8)</sup> Em 27 de abril de 2023 a Sociedade foi incorporada pela Ultracargo Logística S.A. (Ultracargo) em 27 de abril de 2023 tendo como

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - (Em milhares de Reais)**

	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício de operações continuadas</b>	2.439.795	1.498.981	2.517.754
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>			
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	(2.490.504)	(1.312.346)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	607.446
Amortização de ativos de direito de uso	12	2.291	11.444
Depreciações e amortizações	13; 14	10.216	1.608
Juros, variações monetárias e cambiais	23.336	104.377	1.349.953
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b	(13.784)	(31.552)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.b	26.641	(151.630)
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	23	(33.983)	(2.799)
Reversão (perdas) estimadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(27.190)
Provisão (reversão) para perda em estoques	-	-	(14.895)
Provisão para benefício pós-emprego	(1.264)	(292)	(2.893)
Instrumento patrimonial outorgado	14.400	(5.126)	38.909
Provisão de descarbonização - CBIO	22	-	740.298
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	47.396	3.586	192.975
Demais provisões e ajustes	917	9.474	(202)
<b>(Aumento) diminuição nos ativos</b>	25.457	125.725	7.413.243
Contas a receber e financiamentos a clientes	5	-	259.878
Estoques	6	-	645.301
Tributos a recuperar	7	(11.226)	(46.861)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	1.516.847	356.467	12.041
Outros ativos	(24.903)	(9.031)	(87.797)
<b>Aumento (diminuição) nos passivos</b>	16	19.763	19.654
Fornecedores e Fornecedores convênios	16	(25.209)	20.879
Salários e encargos sociais	16	13	348
Obrigações tributárias	16	54.656	(4.765)
Outros passivos	14	(389)	-
Aquisição de CBIO	14	-	(778.885)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	(597.798)
Pagamentos de contingências	(15)	-	(70.128)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(123)	(15.630)	(268.558)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais continuadas</b>	1.515.339	446.786	3.849.822
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais descontinuadas</b>	-	-	30.550
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	1.515.339	446.786	3.849.822
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.b	(272.011)	625.420
Aquisição de imobilizado	13	(1.303)	(26)
Aquisição de intangível	14	(23.266)	(3.241)
Recebimento do empréstimo intercompany devido pela Oxiteno S.A à Ultrapar International	30.b	-	-
Caixa gerado com a venda de investimentos e bens e outros ativos	231.979	2.503.875	512.827
Aporte de capital em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto	11	(422.886)	(345.956)
Redução de capital em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto	11	1.093.204	-
<b>Caixa líquido consumido na aquisição de controladas</b>	-	-	(60.930)
Transações com operações descontinuadas	-	-	(265.479)
Transações de compra e venda de investimentos e outros ativos	-	-	(38.143)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	-	-	(20.503)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos das operações continuadas	544.787	956.967	(1.021.555)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos das operações descontinuadas	-	-	(220.190)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	544.787	956.967	(1.021.555)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
<b>Emprestimos, financiamentos e debêntures</b>	15	-	2.903.031
Amortização	15	(1.725.000)	(3.149.525)
Juros e derivativos pagos	-	(137.891)	(182.552)
<b>Pagamentos de arrendamentos</b>	12.b	(2.136)	(4.371)
Principal	12.b	(705)	(52)
Juros pagos	-	(380.898)	(635.725)
Dividendos pagos	-	-	(2.893)
Captações de passivo financeiro de clientes	-	-	7.812
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	-	-	(197.891)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	-	149	-
Sociedades relacionadas	-	(6.266)	2.875
<b>atividades de financiamentos das operações continuadas</b>	(2.252.747)	(819.825)	(2.494.396)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos das operações descontinuadas</b>	-	-	(179.025)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	(2.252.747)	(819.825)	(2.494.396)
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira - operações continuadas</b>	-	-	(29.952)
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira - operações descontinuadas</b>	-	-	(19.316)
<b>Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas</b>	(192.621)	583.928	303.919
<b>Diminuição em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas</b>	-	-	(387.981)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - operações continuadas</b>	4.a	605.461	2.153
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - operações descontinuadas</b>	-	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - operações continuadas</b>	4.a	412.840	605.461
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - operações descontinuadas</b>	-	-	-
Contraprestação contingente - Compra de controladas	-	-	-
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	-	-	257.201
Movimentação sem efeito caixa de depósitos judiciais e provisões de contingências	-	-	-
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	-	66.565
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores	-	-	-
Transferência entre contas a receber e imobilizado	411	-	25.646
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	-	942	411
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	-	-	104.177

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**  
(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ações)

Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial	Reserva de Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação de controladas	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial (i)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído a:		
								Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios da Ultrapar	Acionistas não con-	
								Patrimônio líquido total		
	5.171.752	43.987	599.461	(479.674)	3.975	882.575	5.228.561	179.974	78.130	11.708.741
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.439.795	-	-	465.227
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.174.968
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	2.439.795	-	-	2.517.753
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização	-	-	-	-	-	-	(25.866)	-	-	(25.866)
Instrumento patrimonial outorgado										



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

de e de suas controladas, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias. **b. Pessoal-chave da Administração (Consolidado)** - A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da Administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas. A remuneração de curto prazo é composta de: (a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salário e benefícios como plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; (b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada (i) ao desempenho dos negócios, por meio de métricas de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Sobre benefícios pós-emprego vide nota explicativa nº 17.B. A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade) está demonstrada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração de curto prazo	54.396	62.285
Remuneração em ações	35.165	18.424
Benefício pós-emprego	4.206	4.035
Cessação do executivo do cargo	1.007	-
Total	94.774	84.744

**c. Plano de ações (Consolidado)** - A Ultrapar adotava desde 2003 um plano de ações em que o executivo detinha o usufruto de ações mantidas em tesouraria até a efetiva transferência da propriedade plena das ações, em períodos de cinco a sete anos, condicionada à não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Sociedade e/ou suas controladas. O volume de ações e os executivos beneficiados eram determinados pelo Conselho de Administração, não havendo obrigatoriedade de outorga anual. O número total de ações utilizadas no plano estava sujeito à existência de tais ações em tesouraria. Os membros do Conselho de Administração da Ultrapar não eram elegíveis ao plano de ações. Os valores das concessões eram determinados na data da outorga com base no valor de mercado dessas ações na B3 e foram amortizados pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão. As últimas outorgas desse plano foram realizadas em 2016 e as transferências concluídas em 2023. O quadro a seguir apresenta um resumo das ações outorgadas aos administradores da Sociedade e suas controladas:

Data da outorga	Saldo de ações outorgadas	Prazo para transferência da propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos	Custos reconhecidos das outorgas	Custos não reconhecidos das outorgas
4 de março de 2016	-	2023	32,72	9,732	(9,732)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	9,732	(9,732)	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a amortização de R\$ 88 (reversão de R\$ 1.204 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) foi registrada como despesa geral e administrativa. O quadro a seguir apresenta a movimentação do número de ações restritas outorgadas:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	133.332
Ações transferidas aos administradores	(66.664)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.664
Ações transferidas aos administradores	(66.664)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-

Adicionalmente, os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 19 de abril de 2017, o plano de incentivo baseado em ações ("Plano de 2017"), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de parte destas ações para posterior transferência da sua propriedade, com períodos de vesting determinados a cada Programa, a diretores ou empregados da Sociedade ou de controladas. Poderiam ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano aprovado de 2017, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias. Os acionistas da Ultrapar aprovaram, em AGOE realizada em 19 de abril de 2023, proposta de aditamento ao Plano de 2017, permitindo que, caso o participante potencialmente passe a integrar o Conselho de Administração da Sociedade, deixando assim de ocupar qualquer outra posição executiva, será preservado o direito ao recebimento da propriedade das ações, mantidas as condições e demais requisitos estabelecidos nos programas aplicáveis e em cada contrato. O plano de incentivo baseado em ações ("Plano de 2023"), estabelece os termos e condições gerais para que a Sociedade ou suas controladas concedam ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, o que poderá envolver ou não a outorga de usufruto de ações ordinárias de sua emissão mantidas em tesouraria para posterior transferência da sua propriedade das ações, sujeito aos termos e condições previstos no Plano de 2023, aos administradores, incluindo-se os membros do Conselho de Administração da Ultrapar, ou empregados da Sociedade ou de sociedades sob o seu controle direto ou indireto. No caso de membros do Conselho de Administração, as outorgas estarão obrigatoriamente vinculadas à remuneração aprovada pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. Poderão ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano de 2023, ações ordinárias representativas de, no máximo, 5% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 55.760.215 ações ordinárias. Anualmente, poderá ser utilizado, no máximo, 1% do capital social. O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos do Plano de 2017 e do plano de 2023:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtz)	Prazo para transferência da propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos das outorgas (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas (em R\$ mil)
Restritas	19 de setembro de 2018	80.000	2024	19,58	2,675	(2.341)	33
Restritas	3 de abril de 2019	25.996	2024	23,25	3,083	(3.027)	56
Restritas	2 de setembro de 2019	240.000	2025	16,42	6,756	(4.880)	1.876
Restritas	1 de abril de 2020	89.388	2024 a 2025	12,53	2,107	(1.781)	326
Performance	1 de abril de 2020	144.202	2024 a 2025	12,53	3,234	(2.845)	389
Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5,464	(3.036)	2.428
Restritas	7 de abril de 2021	339.678	2024	21,00	13,822	(12.711)	1.111
Performance	7 de abril de 2021	645.094	2024	21,00	25,358	(23.692)	1.666
Restritas	22 de setembro de 2021	1.000.000	2027	14,17	24,363	(9.576)	14.787
Restritas	6 de abril de 2022	667.194	2025	14,16	18.240	(10.885)	7.355
Performance	6 de abril de 2022	847.990	2025	14,16	22.694	(13.931)	8.763
Restritas	21 de setembro de 2022	2.640.000	2032	12,98	64.048	(8.540)	55.508
Restritas	7 de dezembro de 2022	1.500.000	2032	13,47	37.711	(4.090)	33.621
Restritas	20 de abril de 2023	311.324	2025	14,50	7.472	(2.802)	4.670
Restritas	20 de abril de 2023	1.179.400	2026	14,50	32.040	(8.129)	23.911
Performance	20 de abril de 2023	1.184.320	2026	14,50	32.059	(8.149)	23.910
Restritas	20 de setembro de 2023	3.800.000	2033	18,75	132.775	(4.426)	128.349
		14.834.595			433.901	(124.841)	309.060
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>							<b>4.415.294</b>
Ações concedidas durante o exercício							5.702.027
CANCELAMENTO de ações devido à interrupção de vínculo empregatício							(934.310)
Ações transferidas (vesting)							(484.651)
Reclassificação de ativos mantidos para venda							236.344
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>							<b>8.934.704</b>
Ações concedidas durante o período							6.930.871
CANCELAMENTO de ações devido à interrupção de vínculo empregatício							(583.180)
Ações transferidas (vesting)							(447.800)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>							<b>14.834.595</b>

A Companhia não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da sua propriedade das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi registrada uma despesa de R\$ 70.770 em relação ao Plano (R\$ 38.204 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Para todos os planos, não há, por parte da Sociedade ou do beneficiário, a opção de receber caixa, sendo as liquidações realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria. Os valores das concessões foram determinados na data da outorga com base no valor de mercado dessas ações na B3.

**9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a. Imposto de renda e contribuição social diferidos** - A Sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, bases negativas e provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas. Os créditos estão substanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisões para perdas com ativos	-	46.863
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	64.486	48.376
Provisão para benefícios pós-emprego	512	90.451
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	-	35.989
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	7.976
Combinação de negócios - base fiscal vs. base contábil do ágio	-	-
Provisão para retirada de tanques	-	14.759
Provisões operacionais	3.247	6.090
Provisão para participação nos lucros e bônus	12.590	14.453
Operações de arrendamento	2.919	2.677
Varição do valor justo do bônus de subscrição	3.566	9.224
Provisão sobre receita diferida	-	932
Demais diferenças temporárias	9.428	5.575
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar (9.d)	77.453	65.505
Total	174.201	152.811
Compensações de saldos passivos	(9.934)	(2.360)
Saldos líquidos apresentados no ativo	164.267	150.451
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Reavaliação de imobilizado	-	387
Operações de arrendamento	2.559	2.360
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	7.375	81.293
Parcela referente ao ágio/deságio sobre investimentos	-	28.717
Combinação de negócios - mais valia de ativos	-	54.921
Demais diferenças temporárias	-	84.981
Total	9.934	2.360
Compensações de saldos ativos	(9.934)	(2.360)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	206

\*) No consolidado refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (hedges e fair value). A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>72.402</b>	<b>571.473</b>
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	31.552	296.459
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício das operações descontinuadas	46.247	31.138
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	250	(1.134)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>150.451</b>	<b>897.936</b>
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	13.784	335.375
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício das operações descontinuadas	-	-
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	32	21.474
Outros	-	143
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>164.267</b>	<b>1.254.928</b>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	84.726	699.842
De 1 a 2 anos	5.308	271.128
De 2 a 3 anos	81.685	206.843
De 3 a 5 anos	662	313.032
De 5 a 7 anos	-	196.812
De 7 a 10 anos	1.820	250.091
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	174.201	1.937.748

O saldo consolidado de R\$ 1.937.748 e da controladora de R\$ 174.201 foram suportados por restado técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos. Foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios de cada segmento da Sociedade que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido. As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo da realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, índice de preços de commodities, entre outros. **b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado** - Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes da tributação	2.452.652	1.315.799
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(833.902)	(447.372)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:		
Despesas indutíveis (i)	(3.019)	(3.009)
Recalculação tributária (ii)	9.409	6.182
Ajuste do lucro presumido (iii)	-	2.173
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos (iv)	-	(36.227)
Resultado de equivalência patrimonial	846.771	446.198
Juros sobre capital próprio	-	153.001
Demais ajustes	(32.116)	28.182
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(12.857)	183.182
Incentivos fiscais - SUDENE (9.c)	-	109.039
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(12.857)	183.182
Correntes	(26.641)	151.630
Diferidos	13.784	31.552
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	(0,5)	13,9

(i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos, resultados negativos em controladas no exterior e certas provisões; (ii) Consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como o reembolso de impostos, subvenções, parcelamentos e a reversão de certas provisões, bem como recuperação de créditos tributários e valores relativos a não tributação do IRPJ/CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de débito de ações judiciais tributárias. (iii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as empresas que auferirem receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 32% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas; (iv) Vide nota explicativa nº 9.d.c. **Incentivos fiscais - SUDENE** - As seguintes controladas gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, nos termos do programa de desenvolvimento da região operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), em observância à legislação em vigor:

Controlada	Unidades	Incentivo - %	Término
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Base de Mataripe	75	2024
	Base de Caucaia	75	2025
	Base de Juazeiro	75	2026
	Base de Aracaju	75	2027
	Base de Suape	75	2027
	Terminal de Aratu <sup>(1)</sup>	75	2032
	Terminal de Suape	75	2030
	Terminal de Itaquí	75	2030

(1) Em dezembro de 2022 foi protocolado junto à SUDENE pedido de renovação da concessão do benefício por mais 10 anos para o terminal de Aratu, tendo sido aprovado nos termos do Laudo Constitutivo nº 108/2023 e reconhecido pela RFB com vigência a partir de 01 de janeiro de 2023. **d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar** - Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade e algumas controladas possuem prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL, cujas compensações anuais são limitadas a 30% do lucro tributável do exercício, sem prazo de prescrição. Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Oil Trading	84.372	93.627
Ultrapar (i)	77.453	65.505
Abastecer aí	91.861	66.347
piranga	97.071	28.894
Ultracargo Vila do Conde	30.652	22.313
Outros	15.192	6.552
	396.601	283.238

(i) Inclui o valor de tributos diferidos constituídos sobre o prejuízo fiscal da controlada Ultrapar Internacional, em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 25.884 (R\$ 33.663 em 31 de dezembro de 2022). Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Neogás	45.333	-
Integra Frotas	13.335	12.394
Millennium	8.539	6.154
Outros	9.095	997
	76.302	19.545

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>					
União Vopak - Armazéns Gerais Ltda (1)	3.100	15.388	50	1.550	4.456
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (2)	95.027	23.094	33	31.553	25.186
Latitude Logística Portuária S.A. (3)	12.004	(4.068)	50	6.002	7.638
Navegantes Logística Portuária S.A. (3)	47.509	(22.820)	33	15.836	23.250
Nordeste Logística I S.A. (3)	21.212	6.305	33	7.071	6.340
Nordeste Logística II S.A. (3)	51.649	(5.533)	33	17.216	19.415
Nordeste Logística III S.A. (3)	54.012	3.933	33	18.004	17.038
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A. (i)	6.956	(84)	50	3.478	3.520
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla") (6)	108.311	8.141	50	54.155	4.071
Outros investimentos	-	-	-	349	-
<b>Coligadas</b>					
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (4)	15.913	8.253	25	3.978	3.898
Metalúrgica Plus S.A. (6)	(769)	(298)	33	(256)	(157)
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (5)	1.490	376	33	497	615
Outros investimentos	-	-	-	33	28
<b>Ágio sobre investimentos</b>					
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla") (6)	-	-	-	158.634	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas. (i) Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas líquido de provisão para passivo a descoberto. (ii) Valores referem-se à outorga de incentivo de longo prazo nas controladas Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., Ultrazag Participações Ltda e Ultracargo – Operações Logísticas Ltda.

**12 ATIVOS DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR (CONSOLIDADO)** - A Sociedade e algumas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis, substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e bases de distribuição; (ii) Ultrazag: pontos de venda e bases de engarrafamento; (iii) Ultracargo: áreas portuárias e (iv) Sociedade: escritórios. A Sociedade e algumas controladas possuem também contratos de arrendamento de veículos. **a. Ativos de direito de uso**

Custo:	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Adições e Baixas		Transfere-ncias (i)	Amor-tizações	Aqui-sição de controla-da (iii)	Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	remaneu-surações (i)				
Imóveis	10	2.019.898	140.245 (165.551)	-	-	4.274	1.998.866
Áreas portuárias	29	311.174	3.790	-	-	-	314.964
Veículos	4	186.455	120.705 (71.781)	-	-	-	35.009
Equipamentos	5	26.345	12.910 (1.973)	-	-	-	996
Outros	20	27.846	-	-	-	-	27.846
		2.571.718	277.650 (239.305)	-	-	40.279	2.650.342

Amortização acumulada: Imóveis (634.688) - 95.896 (4.491) (209.522) (393) (753.198) Áreas portuárias (36.773) - - - (7.847) - (44.620) Veículos (83.902) - 63.708 - (80.661) (9.112) (109.967) Equipamentos (2.850) - 1.974 - (4.151) (157) (5.184) Outros (22.128) - - - (3.719) - (25.847) (780.341) - 161.578 (4.491) (305.900) (9.662) (938.816) Valor líquido 1.791.377 277.650 (77.727) (4.491) (305.900) 30.617 1.711.526

(i) Considera R\$ 195.591 referente a adições e remensurações entre ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar. (ii) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como Obras em andamento, até o início de sua operação. (iii) Para mais informações, vide nota explicativa nº 29.

Custo:	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Adições e Baixas		Transfere-ncias (i)	Amor-tizações	Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	remaneu-surações			
Imóveis	10	1.793.473	366.805 (140.380)	-	-	2.019.898
Áreas portuárias	29	299.630	11.868 (324)	-	-	311.174
Veículos	4	146.173	115.666 (75.384)	-	-	186.455
Equipamentos	5	16.740	9.958 (353)	-	-	26.345
Outros	20	27.846	-	-	-	27.846
		2.283.862	504.297 (216.441)	-	-	2.571.718

Amortização acumulada: Imóveis (489.470) - 79.003 (5.311) (634.688) Áreas portuárias (23.526) - - - (13.247) (36.773) Veículos (98.867) - 66.554 - (51.589) (83.902) Equipamentos (1.834) - 399 - (1.415) (2.850) Outros (18.870) - - - (3.258) (22.128) (632.567) - 145.956 (5.311) (288.419) (780.341) Valor líquido 1.651.295 504.297 (70.485) (5.311) (288.419) 1.791.377

**b. Arrendamentos a pagar** - A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021		Saldo em 31 de dezembro de 2022	
Apropriação de juros	128.069	143.005	152.393
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(357.879)	(482.439)	(77.171)
Adições e remensurações	482.439	1.523.769	1.523.769
Baixas de contratos	(77.171)	(143.005)	(213.527)
Apropriação de juros	143.005	(213.527)	(145.586)
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(213.527)	(145.586)	257.201
Adições e remensurações	257.201	(71.569)	30.641
Baixas de contratos	(71.569)	30.641	1.523.934
Aquisição de controlada (29.b; 29.d)	311.426	311.426	311.426
Circulante	1.212.508	1.212.508	1.212.508
Não circulante	-	-	-

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	418.450	343.792
De 1 a 2 anos	322.165	319.284
De 2 a 3 anos	227.785	277.318
De 3 a 4 anos	189.744	201.227
De 4 a 5 anos	147.977	173.229
Mais de 5 anos	1.003.655	1.089.255
Total	2.309.776	2.404.105

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas). **b.1. Taxas de desconto** - As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

Contratos por prazo e taxa de desconto		Taxa % a.a.
Prazos contratos		9,40%
1 a 5 anos		9,87%
6 a 10 anos		10,28%
11 a 15 anos		10,42%
mais de 15 anos		-

**c. Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ato SNC/SEP 02/2019** - Os efeitos da inflação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstrados a seguir:

Ativo de direito de uso, líquido		Base nominal	Base inflacionada
		1.711.526	2.069.381
		20,9%	20,9%

**Passivo de arrendamento**  
Base nominal 1.523.934  
Base inflacionada 1.716.145  
12,6%

**Despesa financeira**  
Base nominal 143.005  
Base inflacionada 172.341  
20,5%

**Despesa de amortização**  
Base nominal 305.900  
Base inflacionada 341.301  
11,6%

Os possíveis créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstrados a seguir:

Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar		Fluxo de caixa a valor presente	Fluxo de caixa nominal
		140.964	213.654

**d. Contratos de arrendamento de ativos de baixo valor e de curto prazo** - A Sociedade e suas controladas, especialmente Cia. Ultrazag, Bahiana e IPP mantêm contratos de arrendamento considerados como sendo de baixo valor, de curto prazo e de pagamentos variáveis referentes ao uso de equipamentos de informática, veículos e imóveis comerciais. Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos totalizam aproximadamente:

	até 1 ano de 1 a 5 anos acima de 5 anos	Total
31/12/2023	7.693	1.872
31/12/2022	2.458	5.689

O total de arrendamentos considerados como de baixo valor, curto prazo e pagamentos variáveis, reconhecido como despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi R\$ 7.794 (R\$ 18.466 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

**13 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)** - A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

Custo:	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Adições		Transfere-ncias (i)	Baixas	Aqui-sição de controla-das (vide nota explicati-va nº 29)	Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Depre-ciações				
Terrenos	31	619.116	1.053	-	3.316 (16.369)	36	607.152
Edificações	31	1.532.506	27.100	-	198.398 (111.899)	891	1.646.996
Beneficiárias em imóveis de terceiros	11	1.169.326	30.348	-	90.557 (12.458)	15.225	1.292.998
Máquinas e equipamentos	11	3.186.759	111.726	-	133.554 (14.634)	112.779	3.530.184
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros e lubrificantes	13	3.213.123	86.714	-	143.010 (92.744)	11.534	3.361.637
Tanques e vasilhames para GLP	8	920.287	129.567	-	431 (43.887)	-	1.006.398
Veículos	8	325.094	24.661	-	1.351 (9.473)	29.801	371.434
Móveis e utensílios	9	201.708	12.326	-	1.649 (4.547)	1.504	212.640
Equipamentos de informática	5	303.023	19.787	-	4.516 (10.750)	2.145	318.721
Obras em andamento	-	694.726	650.828	-	(567.114)	-	5.056
Adiantamentos a fornecedores	-	18.139	20.501	-	(6.263)	-	180
Importações em andamento	-	902	2.205	-	-	-	3.107
		12.184.709	1.116.816	-	3.405 (316.761)	179.151	13.167.320

Depreciação acumulada: Edificações (591.812) - (46.187) - 101.919 (438) (536.518) Beneficiárias em imóveis de terceiros (618.256) - (71.139) - 8.858 (2.650) (683.187) Máquinas e equipamentos (1.926.954) - (194.666) - 13.499 (39.721) (2.147.842) Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes (2.113.657) - (181.233) - 60.982 (4.935) (2.238.843) Tanques e vasilhames para GLP (557.260) - (83.777) - 35.739 - (605.298) Veículos (154.177) - (29.483) - 5.608 (3.459) (181.511) Móveis e utensílios (118.438) - (14.032) - 3.052 (699) (130.117) Equipamentos de informática (239.978) - (23.721) - 10.058 (1.311) (254.952) (6.320.532) - (644.238) - 239.715 (53.213) (6.778.268)

Provisão para perdas com valor recuperável: Terrenos (146) - - - - (146) Edificações - (21) - - - - (17) Beneficiárias em imóveis de terceiros (30) (11) - - - - (11) Máquinas e equipamentos (1.566) (57) - - - - (1.295) Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes (22) - - - - 20 - (2) (1.764) (89) - - - - 382 - (1.471) Valor líquido 5.862.413 1.116.727 (644.238) 3.405 (76.664) 125.938 6.387.581

(i) Refere-se a R\$ 1.086 transferidos para o intangível, R\$ 4.491 transferidos dos ativos de direito de uso. As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais, postos de serviços e bases de distribuição. Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais, bases de distribuição e aquisição de imóveis operacionais.

Custo:	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Adições		Depre-ciações	Transfere-ncias	Baixas	Aqui-sição de controla-das (vide nota explicati-va nº 29)	Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	Depre-ciações					
Terrenos	32	610.294	-	-	-	23.539 (14.717)	-	619.116
Edificações	32	1.486.721	20.020	-	-	73.744 (47.979)	-	1.532.506
Beneficiárias em imóveis de terceiros	13	1.056.179	40.685	-	-	82.317 (9.855)	-	1.169.326
Máquinas e equipamentos	12	3.024.577	99.477	-	-	70.150 (7.518)	73	3.186.759
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros e lubrificantes	13	3.245.586	96.208	-	-	12.680 (141.351)	-	3.213.123
Tanques e vasilhames para GLP	9	840.931	94.356	-	-	(15.000)	-	920.287
Veículos	9	289.239	33.452	-	-	8.050 (4.647)	-	325.094
Móveis e utensílios	9	168.092	34.905	-	-	5.140 (6.531)	102	201.708
Equipamentos de informática	5	330.375	24.069	-	-	2.053 (53.863)	389	303.023
Obras em andamento (ii)	-	452.248	482.043	-	-	(239.082)	(483)	694.726
Adiantamentos a fornecedores	-	14.281	35.887	-	-	(32.029)	-	18.139
Importações em andamento	-	181	902	-	-	(181)	-	902
		11.517.704	962.004	-	-	6.381 (301.944)	564	12.184.709

Depreciação acumulada:	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depre-ciações	Transfere-ncias (i)	Baixas	Aqui-sição de controla-das (vide nota explicati-va nº 29)	Saldo em 31/12/2022	
								Edificações
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(573.553)	-	(58.172)	-	-	-	-	(618.256)
Máquinas e equipamentos	(1.758.401)	-	(175.567)	-	-	7.024	(10)	(1.926.954)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(2.050.533)	-	(175.899)	-	-	(3) 112.778	-	(2.113.657)
Tanques e vasilhames para GLP	(498.310)	-	(69.860)	-	-	10.910	-	(557.260)
Veículos	(133.149)	-	(23.713)	-	-	2.685	-	(154.177)
Móveis e utensílios	(112.288)	-	(11.496)	-	-	(603) 5.953	(4)	(118.438)
Equipamentos de informática	(269.534)	-	(23.933)	-	-	53.526	(37)	(239.978)
	(5.981.614)	-	(580.835)	-	-	241.968	(51)	(6.320.532)

**14 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)** - A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

Custo:	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Adições		Amortiza-ções	Transfere-ncias (i)	Baixas	Varia-ção camb-ial	Aqui-sição de contro-ladas	Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Adições						
Ágio (a)	-	917.775	-	-	-	-	-	25.350	943.125
Software (c)	5	1.299.088	273.310	-	-	1.086 (79.909)	-	10.026	1.503.611
Fundo de comércio	15	114.593	1.357	-	-	-	-	39.224	155.174
Marcas (d)	-	65.647	-	-	-	-	-	(3.344)	62.303
Direito de uso de marcas (d)	30	114.792	25	-	-	-	-	6.143	120.960
Outros	3	177	-	-	-	-	-	(3) 14.953	15.127
Créditos de descarbonização (CBI0) (b)	-	232.305	778.885	-	-	(300.480)	-	-	710.710
		2.744.377	1.053.577	-	-	1.086 (380.392)	(3.344)	95.696	3.511.000

Amortização acumulada: Software (708.659) - (192.976) - 79.720 - (4.858) (826.773) Fundo de comércio (102.037) - (2.956) - - - (1.152) (106.145) Direito de uso de marcas (14.930) - (3.889) - - - (112) (18.931) Outros (402) - (4.835) - - - 3 - (5.234) (826.028) - (204.656) - 79.723 - (6.122) (957.083) Valor líquido 1.918.349 1.053.577 (204.656) 1.086 (300.669) (3.344) 89.574 2.553.917

(i) Refere-se a R\$ 1.086 transferidos do imobilizado.

Custo:	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Adições		Amortiza-ções	Transfere-ncias	Baixas	Varia-ção camb-ial	Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	Adições					
Ágio (a)	-	818.096	99.679	-	-	-	-	917.775
Software (c)	5	1.146.980	277.600	-	-	173 (125.665)	-	1.299.088
Fundo de comércio	12	114.593	-	-	-	-	-	114.593
Marcas (d)	-	69.198	-	-				

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

	EURS	USS	JPY	R\$	Custo em % do DI
<b>Vencimento</b>	1.138	3.945	149.726	30.314	-
Encargos (1)	22,438	-	-	120.080	111,9%
Jan/2024	-	-	-	-	-
Abr/2024	-	9,788	-	47,387	116,0%
Jul/2024	-	99,923	-	483,757	110,9%
Mai/2025	-	96,707	-	468,186	109,4%
Ser/2025	-	23,576	12.703,925	148,186	108,2%
Total custo médio ponderado	23.576	210.263	12.853.651	1.584.459	110,7%

(1) Considera juros, custo de transação e ajustes ao valor justo, **g. Outros captações** - Em 30 de março de 2023, a controladora IPP realizou a captação de **crédito bancário** com lastro em operações de importação no montante de R\$ 500.000, com encargos financeiros de 109,40% do DI, vencimento em 2 de abril de 2025 e sem **covenants** financeiros. Em 1 de junho de 2023 a controladora IPP realizou a captação de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio no montante de R\$ 200.000, com encargos financeiros de 108,6% da taxa DI, vencimento em 3 de junho de 2024 e sem **covenants** financeiros. **16 FORNECEDORES (CONSOLIDADO) - a. Fornecedores**

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	2.842.433	2.777.021
Fornecedores estrangeiros	1.692.786	1.674.287
Fornecedores - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	147.452	259.644
	4.682.671	4.710.952

Algumas controladas da Sociedade adquirem combustíveis e GLP da Petrobras e de suas controladas. **b. Fornecedores convênio**

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais - convênio	1.039.366	2.429.497
Fornecedores estrangeiros - convênio	-	237.397
	1.039.366	2.666.894

Algumas controladas da Sociedade realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, nos quais as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento originalmente celebrado entre companhia e o fornecedor, o montante devido pelas controladas da Sociedade sem incidência de juros. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxos das atividades operacionais.

**17 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (CONSOLIDADO) - a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar** - Em fevereiro de 2001 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida patrocinado pela Sociedade e suas controladas. Desde agosto de 2001 empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultrarev - Associação de Previdência Complementar ("Ultrarev"). Nos termos do plano a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, por um valor com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. O média que os participantes se aposentam eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultrarev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. A Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores ou prazos de recebimento de aposentadoria. O saldo de R\$ 18.271 (R\$ 18.204 em 31 de dezembro de 2022) referente ao fundo de reversão será utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras em um período de até 73 meses, dependendo da patrocinadora. A quantidade de meses é estimada de acordo com o montante atual que está sendo abatido das contribuições da patrocinadora de maior saldo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as controladas contribuíram à Ultrarev com R\$ 22.482 (R\$ 16.368 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2023 atingiu 4.053 participantes ativos e 298 participantes aposentados (4.097 participantes ativos e 286 participantes aposentados em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, a Ultrarev possui 23 ex-funcionários ou beneficiários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas. **b. Benefícios pós-emprego (Consolidado)** - As controladas reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis. Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela Administração em 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023	31/12/2022
Plano de Assistência Médica e Odontológica (1)	211.279	164.428
Indenização do FGTS	38.456	36.357
Gratificação por tempo de serviço	2.026	2.156
Seguro de vida (1)	13.062	12.615
Total	264.823	215.556
Circulante	23.612	21.809
Não circulante	241.211	193.747

(1) Somente aplicável a IPP Tropical e Iconic. A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	215.556	215.719
Despesa do exercício de operações continuadas	17.521	20.944
Despesa (receita) do exercício de operações descontinuadas	-	494
(Ganhos) perdas atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	52.099	(2.589)
Benefícios pagos diretamente pela Sociedade e suas controladas	(20.353)	(19.012)
Saldo final	264.823	215.556

O total da despesa em cada exercício está apresentado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Plano de Assistência Médica e Odontológica	11.162	14.660
Indenização do FGTS	4.909	4.766
Gratificação por tempo de serviço	286	663
Seguro de vida	1.144	955
Total	17.521	20.944

As principais premissas atuariais utilizadas são:

	31/12/2023	31/12/2022
Hipóteses econômicas	% a.a.	% a.a.
Taxa de desconto a valor presente da obrigação	9,41	9,97
Taxa média nominal de crescimento salarial	6,83	6,98
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada de gratificação	7,33	7,07
Taxa de inflação (longo prazo)	3,50	3,50
Taxa de crescimento de serviços médicos	7,64	7,64
Taxa média de desconto de serviços médicos	9,53	10,00

**Hipóteses demográficas** - Tábua de Mortalidade para seguro de vida - CSO-80; Tábua de Mortalidade demais benefícios - AT 2000 Basic desagravada em 10%; Tábua de Mortalidade de Inválidos - RRB 1983 e RRB-1944; Tábua de Entrada em Invalidez - Light fraça **Análise de sensibilidade** - As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefícios pós-emprego são: taxa de desconto, crescimento salarial e custos médicos. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2023, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

	Mudança na premissa	Diminuição no passivo	Mudança na premissa	Aumento no passivo
Taxa de desconto	aumento 1,0 p.p.	26.978	diminuição 1,0 p.p.	33.577
Taxa de crescimento salarial	diminuição 1,0 p.p.	399	aumento 1,0 p.p.	432
Taxa de crescimento dos serviços médicos	diminuição 1,0 p.p.	24.871	aumento 1,0 p.p.	30.738
A análise de sensibilidade apresentada pode não representar a mudança real na obrigação de benefícios pós-emprego, uma vez que não é provável que a mudança ocorra nas premissas isoladamente, considerando que algumas dessas premissas podem estar correlacionadas. <b>Riscos inerentes aos benefícios pós-emprego</b> - Risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefícios pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente. Risco de crescimento salarial: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência os salários dos participantes do plano, projetados pela taxa média nominal de crescimento salarial. Um aumento real do salário dos participantes do plano aumentará o passivo correspondente. Risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médio por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médio aumentará o passivo correspondente.				

**18 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES (CONSOLIDADO) - a. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas** - A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, civis, ambientais, regulatórias e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

	Saldo em 31/12/2022	Adi-ções	Rever-sões	Paga-mentos	Atualiza-ções	Aquisição de Saldo em 31/12/2023
Provisões	559.217	69.070	-	-	-	636.167
IRPJ e CSLL (a.1)	68.434	46.743	(21.148)	(14.747)	27.101	789
Tributárias	-	-	-	-	-	107.172
Cíveis, ambientais e regulatórias	93.416	124.857	(29.402)	(39.071)	-	458
Trabalhistas	73.172	27.333	(27.308)	(16.310)	2.257	59.144
Provisão para indenizações (a.2)	150.820	32.691	(7.969)	-	28.238	203.780
Outras	95.113	47.329	(8.031)	-	13.198	147.609
Total	1.040.172	293.550	(100.575)	(70.128)	139.864	1.247
Circulante	22.837	-	-	-	-	45.828
Não circulante	1.017.335	-	-	-	-	1.258.302

(1) Para mais informações, vide nota explicativa nº 29. A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	856.930	790.979
Trabalhistas	37.115	42.624
Cíveis e outros	138.172	112.580
	1.032.217	946.383

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a atualização financeira sobre os depósitos judiciais foi de R\$ 68.242 (R\$ 26.969 em 31 de dezembro de 2022), sendo registrada em contrapartida da rubrica de receita financeira no resultado. **a.1 Provisões tributárias** - Em 7 de outubro de 2005 as controladas Cia. Ultrazag e Bahiana ingressaram com mandato de segurança e obtiveram liminar para realizar a compensação de créditos de PIS e COFINS sobre compras de GLP com outros tributos administrados pela SRF, notadamente IRPJ e CSLL. A decisão foi confirmada em sentença favorável de 1ª instância em 16 de maio de 2008. Diante da liminar concedida, as controladas realizaram depósitos judiciais cujo saldo atual totaliza R\$ 600.259 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 569.415 em 31 de dezembro de 2022). Em 18 de julho de 2014 foi publicada decisão de 2ª instância desfavorável e as controladas suspenderam os depósitos, voltando a receber tais tributos. Para restabelecer o direito à realização dos depósitos foi apresentada medida cautelar a qual indeferida em 30 de dezembro de 2014, e as controladas recorreram desta decisão em 9 de fevereiro de 2015. Em relação ao mérito, foram apresentados recursos aos respectivos tribunais superiores - Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e Supremo Tribunal Federal ("STF") cujos julgamentos definitivos encontram-se pendentes. No STJ, o tema foi afetado à sistemática de Recursos Repetitivos (Tema Repetitivo nº 1093) e aguarda julgamento pelo Tribunal Superior. **a.2 Provisão para indenizações** - Em 1 de abril de 2022 a Ultratrap concluiu a transação de venda da Oxiteno, pela qual ficou acordado que a antiga acionista, Ultratrap, é responsável, conforme os termos e condições do contrato de compra e venda de ações, por perdas resultantes de demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridas antes do fechamento da transação. O montante de R\$ 168.568 referente à provisão para indenização foi constituído, sendo R\$ 92.823 relativos a processos trabalhistas, R\$ 17.584 relativos a processos civis e R\$ 58.160 relativos a processos tributários que poderão vir a ser ressarcidos à Indorama, em caso de materialização de referidas perdas. Em 1 de agosto de 2022 a Ultratrap concluiu a transação de venda da Extrafarma, pela qual ficou acordado que a antiga acionista, controlada IPP, é responsável, conforme os termos e condições do contrato de compra e venda de ações, por perdas resultantes de demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridas antes do fechamento da transação. O montante de R\$ 35.075 referente à provisão para indenização foi constituído, sendo R\$ 16.259 de processos trabalhistas, R\$ 6.420 de processos civis e R\$ 12.395 de processos tributários que poderão vir a ser ressarcidos à Pague Menos, em caso de materialização de referidas perdas. **b. Passivos contingentes (possíveis)** - A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, civis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível pelos departamentos jurídicos da Sociedade e suas controladas, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nas avaliações, não se encontram provisionadas nas demonstrações financeiras. O montante estimado, relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 4.013.392 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.601.865 em 31 de dezembro de 2022). **b.1 Passivos contingentes tributários e previdenciários** - A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza tributária e previdenciária no valor de R\$ 3.148.222 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.656.479 em 31 de dezembro de 2022), dos quais se destacam: **b.1.1** A controlada IPP e suas controladas discutem a não homologação de compensação de créditos em operações de importação sobre Produtos Industrializados ("PI") apropriados em entradas de insumos tributados cujas saídas posteriores se deram sob o abrigo da imunidade. O montante referente a esta controvérsia é de R\$ 185.388 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 182.446 em 31 de dezembro de 2022). **b.1.2** A controlada IPP e suas controladas possuem processos relacionados ao ICMS cujo valor total envolvido é de R\$ 1.380.424 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.376.199 em 31 de dezembro de 2022). Decorrem em sua maioria de: i) créditos considerados inadividos no valor de R\$ 149.061 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 201.408 em 31 de dezembro de 2022), ii) de suposta falta de recolhimento do imposto no valor de R\$ 196.693 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 178.825 em 31 de dezembro de 2022); iii) de fruição condicionada de incentivo fiscal no valor de R\$ 193.912 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 193.785 em 31 de dezembro de 2022); iv) de diferenças de estoque no valor de R\$ 282.254 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 302.143 em 31 de dezembro de 2022); e v) de cobrança do adicional de 2% sobre produtos considerados não essenciais (etanol hidratação) no valor de R\$ 271.518 (R\$ 246.336 em 31 de dezembro de 2022). **b.1.3** A Sociedade e suas controladas possuem também uma parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, substancialmente envolvendo indeferimento de compensações e glossa de créditos no valor de R\$ 1.394.010 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 759.469 em 31 de dezembro de 2022) dos quais se destaca a seguinte: **b.1.3.1** A controlada IPP recebeu em 2017 uma atuação fiscal referente a IRPJ e CSLL decorrente da suposta amortização indevida do ágio pago na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 251.789 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 233.805 em 31 de dezembro de 2022), que inclui o montante dos tributos, juros e penalidade. **b.2 Passivos contingentes civis, ambientais e regulatórios** - A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza civil, ambiental e regulatória no valor de R\$ 624.653 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 690.052 em 31 de dezembro de 2022), dos quais se destacam: **b.2.1** A controlada Cia. Ultrazag respondeu a processo administrativo junto ao CADE, sob alegação de prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro em 2001, no qual foi condenada à multa em valor atualizado de R\$ 36.935 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 35.617 em 31 de dezembro de 2022). Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão na esfera judicial. **b.2.2** A controlada Cia. Ultrazag possui processos totalizando o valor de R\$ 113.756 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 255.290 em 31 de dezembro de 2022) movidos por revendedores que visam a decla-

ração de nulidade e a rescisão dos contratos de distribuição, além de indenizações por perdas e danos. **b.3 Passivos contingentes trabalhistas** - A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista no valor de R\$ 240.515 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 255.334 em 31 de dezembro de 2022). **b.4 Processos indenizatórios** - Em dezembro de 2022 a Sociedade, através da sua controlada Ipiranga, na figura de cadente, celebrou um contrato junto a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, realizando a cessão de 90% do seu direto creditório oriundo de uma ação judicial de cunho indenizatório (ativo contingente), tendo reconhecido o valor fixo de R\$ 140.000 referente a parcela inicial, sendo o primeiro recebimento de R\$ 60.000 realizado em 29 de dezembro de 2022 e a parcela remanescente de R\$ 80.000 (registrada na rubrica de Demais contas a receber em 31 de dezembro de 2022) foi recebida em 31 de março de 2023, corrigida pela taxa DI até a data de liquidação. O contrato estipula que a cessão foi realizada de forma irrevogável e irretroatável entre a cedente e cessionária, e com a transferência do controle e dos riscos e benefícios. **c. Operação de lubrificantes entre IPP e Chevron** - No processo da transação da operação de lubrificantes no Brasil entre a Chevron e a controlada IPP (vide nota explicativa nº 3.c das demonstrações financeiras arquivadas na CVM em 20 de fevereiro de 2019), ficou acordado que cada acionista fica responsável por quaisquer demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridas antes da transação. As provisões de responsabilidade do acionista Chevron no montante de R\$ 29.022 (R\$ 26.010 em 31 de dezembro de 2022) estão refletidas na consolidação destas demonstrações financeiras e em contrapartida foi constituído um ativo de indenização de mesmo valor, registrado na rubrica de demais contas a receber - Ativo de Indenização. Adicionalmente, em conexão com a combinação de negócios, uma provisão no montante de R\$ 198.900 foi reconhecida em 1 de dezembro de 2017 relacionados aos passivos contingentes e em contrapartida foi constituído um ativo de indenização de mesmo valor, registrado na rubrica de demais contas a receber - Ativo de Indenização, com saldo de R\$ 95.905 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 100.548 em 31 de dezembro de 2022). Os montantes de provisões e passivos contingentes reconhecidos na combinação de negócios e de responsabilidade da acionista Chevron serão ressarcidos à controlada Iconic em caso de perdas, sem necessidade de constituir provisão para valores incorríveis. O valor da provisão de responsabilidade da Chevron no montante de R\$ 29.022, refere-se substancialmente a: i) R\$ 25.777 de atualizações de ICMS de vendas para fins industriais, em que o STF concluiu o julgamento de tais desfavoravelmente aos contribuintes; ii) R\$ 3.030 de processos trabalhistas. **19 BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO - INDENIZAÇÃO** - Em virtude da associação entre a Sociedade e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição - indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Sociedade. Os bônus de subscrição podem ser exercidos a partir de 2020 pelos ex-acionistas da Extrafarma e são ajustados conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. Os bônus de subscrição - indenização foram valorizados conforme o preço das ações da Ultratrap (UGPA3) e reduzidos pelo *dividend yield* até 2020, uma vez que o seu exercício somente é possível a partir de 2020, não tendo até então gerado a dividendos. Em 23 de fevereiro de 2022, 03 de agosto de 2022, 15 de fevereiro de 2023 e 09 de agosto de 2023 o Conselho de Administração confirmou a emissão de, respectivamente 43.925, 21.472, 31.211 e 8.199 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Sociedade, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição aprovados pela Sociedade quando da incorporação da totalidade das ações da Extrafarma pela Sociedade, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Sociedade realizada em 31 de janeiro de 2014. Conforme previsto no contrato de associação entre a Sociedade e a Extrafarma de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos com fatos geradores anteriores a 31 de janeiro de 2014, 715.871 ações vinculadas aos bônus de subscrição - indenização foram canceladas e não emitidas. Em 31 de dezembro de 2023, foi registrado como despesa financeira o valor de R\$ 45.084 (receita financeira de R\$ 5.099 em 31 de dezembro de 2022) devido à atualização dos bônus de subscrição, e permanecem retidas 3.293.074 ações vinculadas aos bônus de subscrição - indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida em que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente, sendo esse o número máximo de ações que podem ser emitidas futuramente, totalizando R\$ 87.299 (R\$ 42.776 em 31 de dezembro de 2022).

**20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a. Capital social** - Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado estava registrado por 1.115.212.490 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.115.738.080 em 31 de dezembro de 2022), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Em 19 de abril de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.450.000, sem a emissão de novas ações, mediante a incorporação ao capital social de parte dos recursos registrados na reserva estatutária para investimentos, no montante de R\$ 567.425, e de recursos registrados na reserva legal, no montante de R\$ 882.575. O preço das ações de emissão da Sociedade na B3 em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 26,51 (R\$ 12,61 em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023 estavam em circulação no exterior 52.197.033 ações ordinárias na forma de ADRs (58.895.761 ações em 31 de dezembro de 2022). **b. Instrumento patrimonial outorgado** - A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações que estabeleceu os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 8.c). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto era de 9.515.384 ações ordinárias (6.184.427 em 31 de dezembro de 2022). **c. Ações em tesouraria** - A Sociedade adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Resoluções CVM 2/20 e 77/22. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 470.510 (R\$ 479.674 em 31 de dezembro de 2022) e eram mantidas livres em tesouraria pela Sociedade 16.195.439 ações ordinárias (19.974.556 em 31 de dezembro de 2022) adquiridas ao custo médio de R\$ 18,30.

**31/12/2023**

	16.195.439	9.515.384	25.710.823
Saldo líquido de ações em tesouraria	16.195.439	9.515.384	25.710.823
Saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto (vide nota explicativa nº 20.b)	-	-	-
Saldo total de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2023	-	-	-

**d. Reserva de reavaliação** - A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei 11.639/07, referente à reavaliação de ativos de controladas e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados das controladas, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos por essas controladas. **e. Reservas de lucros - e.1 Reserva legal** - Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 a reserva legal totalizava R\$ 121.990 (R\$ 882.575 em 31 de dezembro de 2022). Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos. **e.2 Reserva estatutária para investimentos** - Constituída em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e o artigo 54 do Estatuto Social, com a finalidade de preservar a integridade do patrimônio social e reforçar o capital da Sociedade, permitindo a realização de novos investimentos. Como previsto no estatuto, a Sociedade pode alocar até 75% do lucro líquido anual, após deduzida a reserva legal, à reserva estatutária para investimentos, até esta atingir o limite de 100% do capital social. A reserva estatutária para investimentos é livre para distribuição aos acionistas e totaliza R\$ 6.267.569 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5.228.556 em 31 de dezembro de 2022). **f. Ajustes de avaliação patrimonial** - (i) Os ganhos e perdas com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados como custo inicial do ativo não financeiro, reconhecidos no resultado no momento da liquidação do instrumento de proteção. (ii) Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego apurados em avaliação conduzida por atuário independente são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente por um resultado. (iii) A Sociedade também reconhece nesta rubrica o efeito das mudanças na participação de não controladores em controladas que não resultam na perda de controle. Esse valor correspondente à diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da contraprestação recebida ou paga e representa uma transação com acionistas. A composição e movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial da controladora são demonstradas conforme a seguir:

	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa (I)	Valor justo de aplicações financeiras (403)	Ganhos/(perdas) atuariais de benefícios pós-emprego (II)	Mudança de participação de controladores (III)	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(601.301)</b>	<b>(403)</b>	<b>(17.803)</b>	<b>197.369</b>	<b>197.369</b>	<b>(422.138)</b>
Variação de valor justo dos instrumentos financeiros	910.804	403	-	-	747	911.954
IRPJ e CSLL sobre valor justo	(309.503)	-	-	-	-	(309.503)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas	-	-	(610)	-	-	(610)
IRPJ e CSLL sobre ganhos atuariais	-	-	271	-	-	271
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.142)</b>	<b>197.369</b>	<b>747</b>	<b>179.974</b>
Variação de valor justo dos instrumentos financeiros	(11.375)	-	-	-	284	(11.091)
IR						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	31/12/2023				
	Subtotal				
Ativo	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (3)	Total
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	25.042.098	4.144.983	3.233.270	5.831.623	38.251.974
	31/12/2022				38.251.974

	31/12/2023				
	Subtotal				
Ativo	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (3)	Total
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	23.342.826	4.281.857	3.045.407	5.770.913	36.441.003
¹ A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrarap (incluindo ágio de certas aquisições) e pelas controladas Abastece air, Millenium, Serma, Imaven, Ultrarap International, UVC Investimentos e UVC - Fundo de investimento. <b>b. Informações relativas à área geográfica</b> - As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de exportação de produtos e serviços a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:					

	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços:		
Brasil	124.400.378	140.801.146
Estados Unidos e Canadá	1.084.594	1.785.413
Outros países da América Latina	204.306	73.351
Europa	202.665	607.416
Ásia e outros	156.758	367.382
Total	126.048.701	143.634.708

**27 RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) - a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança** - Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de commodities, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites. A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração ("Política"). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo. A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, tributário e jurídico corporativo. O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos Financeiros ("Comitê"), composto pelo CFO, Diretor de Administração e Controle e outros diretores a serem designados pelo CFO e que se reúne trimestralmente. O acompanhamento mensal dos parâmetros da Política é responsabilidade do CFO. A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao Conselho de Administração da Sociedade. O Comitê de Auditoria e Riscos ("CAR") assessora o Conselho de Administração na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o Conselho de Administração na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao Conselho de Administração qualquer desvio do cumprimento da Política. **b. Risco de moedas** - A maior parte das operações da Sociedade, através das suas controladas, se localiza no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o Dólar Norte-Americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira e investimentos líquidos em entidades no exterior, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados. Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais: **b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira**

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (excluindo instrumentos de proteção)	371.474	311.017
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda	84.855	6.131
Demais contas a receber	715.877	727.057
Outros ativos de controladas no exterior	152.393	280.738
	1.324.599	1.324.943

	31/12/2023	31/12/2022
Passivos em moeda estrangeira		
Financiamentos em moeda estrangeira brutos de custos de transação e deságio das notas do mercado externo <sup>(1)</sup>	(5.297.013)	(5.213.100)
Contas a pagar decorrentes de importações	(1.730.426)	(1.939.984)
	(7.027.439)	(7.153.084)
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	5.309.125	5.274.302
Posição líquida passiva - total	(393.715)	(553.839)
Posição líquida passiva - efeito no resultado	(382.858)	(553.839)
Posição líquida passiva - efeito no patrimônio líquido	(10.857)	-

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de deságio das notas de mercado externo totalizava R\$ 8.107 (R\$ 10.968 em 31 de dezembro de 2022). **b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira** - Para o cenário base foi utilizado o dólar médio de R\$ 4,9416 (1), baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de dezembro de 2023 sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 a taxa de fechamento considerada foi de R\$ 4,8413. A tabela abaixo demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 393.715 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023:

	Risco	Cenário Provável
Efeito no resultado	Depreciação do Real	(7.935)
Efeito no Patrimônio Líquido	Depreciação do Real	(225)
	Efeito	(8.160)
Efeito no resultado	Apreciação do Real	7.935
Efeito no Patrimônio Líquido	Apreciação do Real	2.225
	Efeito	8.160

<sup>(1)</sup> Dólar médio em 31 de dezembro de 2023 de acordo com taxas referenciais disponibilizadas pela B3. **c. Risco de juros** - A Sociedade e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 4. As captações são principalmente oriundas de debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 15. A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas fluatantes. **c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros fluatantes** - Os ativos e passivos financeiros expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
DI			
Equivalentes de caixa	4.a	5.476.726	5.204.766
Aplicações financeiras	4.b	82.592	406.683
Contas a receber - venda de controladas	5.c	208.487	369.508
Financiamentos e debêntures	15	(1.242.524)	(2.460.698)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial - DI	27.g	(4.629.475)	(2.651.609)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de taxa de juros pré-fixada + IPCA - DI	27.g	(3.938.201)	(3.416.868)
Posição líquida passiva em DI		(4.042.395)	(2.548.219)
TJLP			
Empréstimos e financiamentos - TJLP	15	(1.264)	-
Posição líquida passiva em TJLP		(1.264)	-
Posição líquida passiva total exposta a juros pós-fixados		(4.043.659)	(2.548.219)

**c.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros fluatantes** - Para análise de sensibilidade dos riscos de juros fluatantes em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado dos índices de referência (DI e TJLP). As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros fluatantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente, devido aos efeitos da variação das taxas de juros fluatantes:

	Risco	Cenário Provável
Exposição a juros fluatantes		
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Queda DI (i)	(774)
Efeito nos juros da dívida em DI	Queda DI (i)	17.516
Efeito no resultado das pontas passivas em DI dos instrumentos de proteção de dívidas	Queda DI (i)	123.687
Receita / (Despesa) incremental		140.429
Despesa incremental		7

¹ A taxa base anual utilizada foi de 13,04% e a taxa sensibilizada foi de 10,82% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3, proporcionalizadas para o período de 12 meses para análise de sensibilidade. **d. Risco de crédito** - Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos (vide nota explicativa nº 4) e contas a receber (vide nota explicativa nº 5). **d.1 Risco de crédito de contrapartes** - Tal risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade ou suas controladas por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem uma exposição. A Sociedade e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte. **d.2 Risco de crédito de governos** - A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países com determinado grau de investimento atribuído por agências de riscos de créditos especializadas (S&P Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte. O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção para 31 de dezembro de 2023, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

	Valor justo
Rating de crédito da contraparte	
AAA	6.714.493
AA	408.375
A	464
Outros (*)	47.231
Total	7.170.563

(\*) Refere-se substancialmente a investimentos em participações minoritárias que são classificados como aplicações financeiras de longo prazo. **d.3 Risco de crédito de clientes** - A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A análise de crédito efetuada pelas controladas da Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica. As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplimento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda, além da avaliação de crédito com base na experiência. Tais riscos de crédito são administrados em cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total. As controladas da Sociedade solicitam garantias em relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis em situações específicas aos clientes. As controladas da Sociedade mantiveram os seguintes saldos de provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa de suas contas a receber e financiamentos a clientes:

	31/12/2023	31/12/2022
Ipiranga	350.375	373.514
Ultragaz	116.583	120.076
Ultracargo	1.301	2.450
Outros	591	-
Total	468.850	496.040

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes das adições dos saldos de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperada	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas
A vencer	0,5%	4.412.278	24.131	0,5%	4.756.388	22.752
< 30 dias	7,6%	61.451	4.683	7,5%	29.817	2.230
31 a 60 dias	4,9%	57.753	2.841	11,1%	22.633	2.516
61 a 90 dias	15,3%	23.845	3.646	26,5%	32.522	8.617
91 a 180 dias	32,9%	47.430	15.609	34,4%	58.529	20.159
> 180 dias	48,8%	856.602	417.940	50,7%	868.072	439.766
		5.459.359	468.850		5.767.961	496.040

A tabela a seguir fornece as informações sobre os saldos de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa por área geográfica:

Derivativo	Posição	Contrato	Nocional (m²)	Nocional (USD mil)	Valor justo (R\$ mil)	Cenário possível (Δ de 10% - R\$ mil)
Termo de Mercadorias	Vendido	Mercadoria	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Heating Oil	189.113	158.828	131.473	150.498
		ROBO	6.677	52.466	3.807	31.382
		mar-24	1.951	-	2.977	-
		Soybean Oil	40.000	-	1.533	-
		Frete Marítimo	1.727	-	8.231	-
		mar-24	-	-	(99)	-
		Marine Fuel	-	-	20.702	(67.695)

**e. Risco de liquidez** - As principais fontes de liquidez da Sociedade e suas controladas derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade e suas controladas acreditam que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos. A Sociedade e suas controladas possuem capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamentos, totaliza R\$ 2.363.334 (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 15). Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade e suas controladas possuíam R\$ 6.218.622 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4). A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros e arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2023 da Sociedade e suas controladas, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos <sup>(1) (2)</sup>	13.410.042	2.363.334	4.870.579	3.257.994	2.918.135
Instrumentos de proteção <sup>(3)</sup>	1.874.134	673.031	752.126	387.637	61.340
Fornecedores	4.682.671	4.682.671	-	-	-
Fornecedores - convênio	1.039.366	1.039.366	-	-	-
Arrendamentos a pagar	2.309.776	418.450	549.950	337.721	1.003.655
Passivo financeiro de clientes	362.581	18.670	343.911	-	-
Contraprestação contingente	112.196	-	-	112.196	-

<sup>(1)</sup> Os juros sobre financiamentos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano, contratos futuros de leme, contratos futuros de Euro e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2023. <sup>(2)</sup> Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente. <sup>(3)</sup> Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2023. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação. **f. Gestão de capital** - A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e benchmarks, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios visando a maximização do retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital. A estrutura

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas	Vencimento	Nota explicativa	Valor de referência (nacional) <sup>1</sup>	Valor justo em 31/12/2022	Ganhos (perdas) em 31/12/2022
Swap cambial	Financiamentos	USD + 0,00%	out-26	27.h.2	USD 234.000	-	(106.657)
Swap cambial	Financiamentos	USD + 5,47%	set-25	27.h.1	USD 206.067	-	(119.094)
Swap cambial	Financiamentos	EUR + 5,12%	jan-24	27.h.1	EUR 22.480	-	(22.529)
Swap cambial	Financiamentos	JPY + 1,50%	mar-25	27.h.1	JPY 12.564.393	-	(120.746)
Swap de juros	Financiamentos	IPCA + 5,03%	jun-32	27.h.1	BRL 3.226.054	598.311	-
Swap de juros	Financiamentos	10,48%	jun-27	27.h.1	BRL 615.791	12.515	(3.182)
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	jan-24	27.h.1	USD 129.894	22.343	(854)
NDF	Compromissos firmes	BRL	fev-24	27.h.1	USD 211.179	3.959	(833)
						637.128	(373.895)

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas	Vencimento	Nota explicativa	Valor de referência (nacional) <sup>1</sup>	Valor justo em 31/12/2022	Ganhos (perdas) em 31/12/2022
Swap cambial	Financiamentos	USD + 4,95%	set-25	27.h.1	USD 221.339	106.550	(9.243)
Swap cambial	Financiamentos	EUR + 3,42%	mar-23	27.h.1	EUR 9.709	1.954	-
Swap cambial	Financiamentos	USD + LIBOR-3M + 1,14%	27.h.1	27.h.1	-	-	(21.566)
Swap de Juros	Financiamentos	IPCA + 5,03%	jun-32	27.h.1	BRL 3.226.054	173.741	(59.789)
Swap de Juros	Financiamentos	6,47%	nov-24	27.h.1	BRL 90.000	-	(9.513)
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	jul-23	27.h.1	USD 181.880	2.936	(70.630)
NDF	Compromissos firmes	BRL	jan-23	27.h.1	USD 127.233	4.712	(3.074)
						289.893	(152.249)

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas	Vencimento	Valor de referência (nacional) <sup>1</sup>	Valor justo em 31/12/2022	Ganhos (perdas) em 31/12/2022
Swap cambial	Financiamentos	0,00%	jun-29	USD 375.000	230.145	(9.174)
NDF	Financiamentos	USD	jul-23	USD 1.116.702	36.472	(54.067)
Swap de juros	Financiamentos	USD + 5,25% CDI - 1,36%	jun-29	USD 300.000	-	(308.821)
					266.617	(372.078)

<sup>1</sup> Moeda conforme indicado. <sup>2</sup> Valores líquidos de imposto de renda. **h. Contabilidade de Hedge** - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do hedge a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo. Em 2023 a Sociedade e suas controladas adotaram o IFRS 9 para a contabilização de hedges e não identificaram impacto em suas demonstrações financeiras. A Sociedade e suas controladas descontinuam a contabilização de hedge quando o instrumento de hedge for liquidado ou se o item protegido deixa de existir ou o hedge deixa de se qualificar para Contabilidade de Hedge devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A remoção voluntária de designação não é permitida. **h.1 Hedge de valor justo** - A Sociedade e suas controladas designam como hedge de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros e câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais e dólares norte-americanos. Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio designados como hedge de valor justo são:

	31/12/2023	31/12/2022
Valor nacional - US\$	206.067	221.339
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) - R\$	(223.555)	(142.863)
Ajuste de valor justo da dívida - R\$	(3.768)	28.000

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir: • Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. • As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. • As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recomp- na "curva do papel" e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado. • Os saldos contábeis de contas a receber de clientes, financiamentos a clientes, contas a receber - venda de controladas, demais contas a receber, fornecedores e fornecedores - convênio são próximos aos seus valores justos e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas no mercado. • Os saldos de bônus de subscrição - indenização foram mensurados utilizando-se o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) na data-base das demonstrações financeiras, ajustado pela curva de dividendos ("dividend yield"), uma vez que seu exercício é possível somente a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos. A quantidade de ações dos bônus de subscrição - indenização também é ajustada conforme a variação dos montantes de provisões e passivos contingentes para riscos tributários, civis e trabalhistas relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2024 (vide nota explicativa nº 19). • Para cálculo do valor justo das notas no mercado externo da Ultrapar International foi utilizado o preço observado desses títulos em mercado ativo (vide nota explicativa nº 15).

**28 COMPROMISSOS (CONSOLIDADO) a. Contratos** - A controlada Ultracargo Logística possui contratos com a CODEBA, com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros e com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape e Itaquí, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu (*)	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaquí	1.468.105 m³	2043

(\*) Contrato em fase de renovação junto ao órgão competente, estando judicializado com decisão favorável, até que o poder público finalize a análise para que o novo termo aditivo seja assinado. Em decisão pelo Ministério da Infraestrutura, foram aprovados em caráter preliminar os planos de investimentos apresentados pela Ultracargo, assim como a Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental deste projeto de prorrogação. Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2023, essas tarifas eram até R\$ 9,22 e R\$ 3,05 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,98 por p.m³ para Itaquí. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de dezembro de 2023 não existiam pendências relevantes no que se refere aos limites mínimos do contrato.

**29 AVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE a. Stella GD Intermediação de Geração Distribuída de Energia Ltda** Em 1 de outubro de 2022, por meio da subsidiária Ultrazag Comercial Ltda., a Sociedade adquiriu a totalidade de quotas da Stella GD Intermediação de Geração Distribuída de Energia Ltda. ("Stella"), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Combinação de Negócios. A aquisição marca a entrada da Ultrazag no segmento de energia elétrica, em linha com sua estratégia de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes, potencializando sua capilaridade, força comercial, marca Ultrazag e vasta base de clientes empresariais e residenciais. A Stella, fundada em 2019, é uma plataforma de tecnologia que conecta geradores de energia elétrica renovável e clientes, na modalidade de Geração Distribuída. Está presente em 12 Estados, possui mais de 11 mil clientes ativos e potência atendida de aproximadamente 75 MWp (Mega-Watt pico). O valor total da aquisição é de um montante mínimo de R\$63.000, com pagamento inicial efetuado de R\$ 7.560. O valor remanescente da aquisição será quitado em 2027, sujeito a ajustes relacionados a condições de atingimento de desempenho da Stella ("contraprestação contingente" ou "Earnout"). A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e em avaliações realizadas em 2023, concluiu que o valor justo da parcela adquirida é de R\$ 103.051, e consequentemente, o ágio ("goodwill"). A alocação do preço de compra ("purchase price allocation" ou "PPA") foi concluída em 2023. A Sociedade, com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, apurou os valores definitivos para alocação do preço de compra e apurou o ágio final no montante de R\$ 103.051, com base no valor já pago na data da transação e no valor justo estimado relacionado ao pagamento futuro do Earnout. O Earnout é determinado com base em metas contratuais estabelecidas para faturamento e fluxo de caixa líquido contábil a serem atingidas no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026. A Sociedade efetuou a estimativa do valor justo desse atingimento com base no método de fluxo de caixa descontado e projeções de resultado estimadas pela Administração. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, incluindo a apuração do ágio:

Ativos e equivalentes de caixa	1.586
Contas a receber	117
Demais contas a receber	519
Imobilizado	115
Intangível	1.024
<b>Passivos</b>	
Fornecedores	14
Salários e encargos sociais	217
Obrigações tributárias	9
Demais contas a pagar	5.378
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-103.051
<b>Valor da aquisição</b>	<b>100.694</b>

Composto por	
Caixa	7.560
Contraprestação contingente a ser liquidada em caixa	93.134
<b>Total da contraprestação</b>	<b>100.694</b>
Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação em espécie	7.560
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(1.586)
<b>Caixa líquido consumido na aquisição do investimento</b>	<b>5.974</b>

O ágio apurado na operação está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, suportado pelo laudo de avaliação, após a alocação dos ativos identificados. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins de imposto de renda. A contribuição do resultado da adquirida para o resultado da Sociedade caso a combinação de negócios tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2022 não é considerado relevante, assim como a contribuição para o resultado da Sociedade desde então. Análise de sensibilidade de Earnout - A tabela a seguir fornece informações sobre como o valor justo da parcela contingente foi determinado considerando as premissas bases utilizadas para definição do Earnout. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2023, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas:

Metas	Varição nas metas	Aumento no passivo em R\$	Varição nas metas	Redução no passivo em R\$
Fluxo de Caixa líquido contábil e Receita	aumento de 25,0 p.p.	29.545	de 25,0 p.p.	27.353
<b>b. NEOGas do Brasil Gas Natural Comprimido S.A.</b>				
- Em 1 de fevereiro de 2023, por meio da sua subsidiária Companhia Ultrazag S.A., a Sociedade adquiriu a totalidade de ações da NEOGas do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("NEOGás"), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Combinação de Negócios. A aquisição marca a entrada da Ultrazag no segmento de distribuição de gás natural comprimido e, em adição, a Sociedade possui uma plataforma ideal para viabilizar oportunidades de distribuição do biometano. Esta transação reforça a estratégia da Ultrazag de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes industriais, utilizando de sua capilaridade, força comercial e marca. A NEOGás, fundada em 2000, foi pioneira no transporte de gás natural comprimido (GNC) no Brasil. Atualmente, é líder de mercado, atuando				

**RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS**

**ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ** - O Comitê de Auditoria e Riscos da Ultrapar ("Comitê") é órgão setorial de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, em especial a Resolução CVM nº 23/2021, o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e seu Regimento Interno ("Regimento"). Conforme o Regimento, o objetivo do Comitê é assessorar o Conselho de Administração na supervisão (1) da integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Companhia, (2) da conformidade da Companhia com requisitos legais e regulatórios, (3) das qualificações e independência do auditor independente, e (4) do desempenho das funções de auditoria interna da Companhia e dos auditores independentes, e (5) da gestão de riscos. Atualmente, o Comitê é composto por três membros independentes do Conselho de Administração, sendo um o coordenador do Comitê. O Comitê opina sobre a contratação e destituição dos auditores independentes e assessora o Conselho de Administração na supervisão de suas atividades, qualificações e independência, avaliando e aprovando previamente a prestação de serviços permitidos pela legislação que não sejam relacionados à auditoria. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte") é a empresa atualmente responsável pela auditoria anual das demonstrações financeiras, pelas suas revisões trimestrais e pela avaliação da estrutura de controles internos aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras, de forma a atender às normas da CVM - Comissão de Valores Imobiliários, B3 - Brasil, Bolsa, Balcão no Brasil e da SEC - Security Exchange Commission e NYSE - New York Stock Exchange nos Estados Unidos da América, inclusive no tocante ao cumprimento do requerido no Sarbanes-Oxley Act ("SOX"). O Comitê é responsável por revisar, em conjunto com os auditores independentes, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, reportando os temas relevantes ao Conselho de Administração. Cabe ao Comitê acompanhar as atividades da Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria, avaliando a sua estrutura, procedimentos e efetividade da auditoria interna, revisando em conjunto com o Conselho de Administração o seu desempenho e eventuais recomendações para melhorias dos processos da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria e Riscos monitora as exposições de riscos identificadas pela Diretoria da Companhia, nos termos da Política Corporativa de Gerenciamento de Riscos, manifestando-se sobre revisões de seu conteúdo e assessorando o Conselho de Administração na definição dos níveis aceitáveis de riscos estratégicos. O Comitê deve, também, assegurar que a Companhia possua meios específicos para recepção e tratamento confidencial de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais, estatutários, Código de Ética e demais políticas e normativas internas aplicadas a seus colaboradores e demais stakeholders. Anualmente, o Comitê prepara o presente relatório de atividades, que é encaminhado ao Conselho de Administração e divulgado pela Companhia ao mercado. Periodicamente, os membros do Comitê realizam sua auto-avaliação e discutem os resultados e eventuais pontos de melhoria. Nos últimos dois meses, o Comitê de Auditoria e Riscos reuniu-se sete vezes. Nesse período, foi facultado ao Comitê o livre acesso a todos os órgãos de governança da Companhia, bem como a todos os seus executivos e, sempre que necessário, foi solicitada a presença de representantes dos auditores externos em suas reuniões. **ATIVIDADES DO COMITÊ - Auditores Independentes** - Verificação da qualificação e independência da equipe de auditores externos. • Análise e aprovação do planejamento anual dos trabalhos de auditoria e autorizações de serviços adicionais não conflitantes com a auditoria. • Discussão e recomendação sobre os honorários dos auditores independentes. • Reuniões periódicas de trabalho e sessões reservadas com os auditores independentes. **Demonstrações Financeiras** - Acompanhamento do ambiente dos controles internos voltados à elaboração das demonstrações financeiras, juntamente com as auditorias externa e interna. • Análise da carta de controles internos emitida pelos auditores independentes do último exercício com recomendações de melhorias e discussão com a administração acerca dos planos de ação para endereçamento dos pontos identificados. • Avaliação da adequação das práticas contábeis e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. • Análise e discussão do conteúdo do parecerio fiscal, civil e trabalhista da Companhia e suas controladas. • Revisões trimestrais das demonstrações financeiras intermediárias em conjunto com a administração da Companhia e os auditores independentes. • Revisão das demonstrações financeiras anuais auditadas, relatório da administração e relatório dos auditores independentes, com a presença dos representantes da Companhia e da Deloitte para a apresentação e discussão sobre os principais assuntos de auditoria e demais temas relevantes à qualidade e integridade das referidas demonstrações financeiras. • Análise e discussão sobre os principais pontos relativos ao formulário 20-F. **Auditoria Interna** - Avaliação e aprovação do planejamento anual dos trabalhos de auditoria interna. • Acompanhamento dos resultados referentes aos trabalhos de auditoria interna realizados e dos eventuais planos de ação visando o endereçamento das recomendações apresentadas. • Acompanhamento de testes de controles internos para fins de certificação SOX. **Gestão Integrada de Riscos** - Análise das atualizações dos riscos da Matriz Sistemática de Riscos, periodicamente elabo-

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

As Ações, Conselheiros e Administradores da Ultrapar Participações S.A. **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ultrapar Participações S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ultrapar Participações S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, bem como as informações contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro "International Financial Reporting Standards - IFRS" emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

**Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. No entanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Realização dos Créditos de PIS e COFINS** - Por que é um PA? Conforme divulgado na nota explicativa nº 7.a.2, em 31 de dezembro de 2023 o saldo dos créditos de PIS e COFINS que totalizaram R\$ 2.761.262. Os créditos de PIS e COFINS podem ser utilizados para compensação com outros tributos federais ou podem ser restituídos pela Receita Federal através de pedido de ressarcimento, desde que dentro dos prazos legais. O registro e a mensuração dos créditos de PIS e COFINS da Controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. envolvem elevado grau de julgamento pela Administração, tendo em vista a complexidade na interpretação da legislação tributária aplicável, bem como as incertezas que envolvem expectativa de realização dos valores e elevado esforço da Administração para preparar os cálculos usados para mensurar e registrar esses créditos. Este tema foi considerado um principal assunto de auditoria em função: (i) da relevância dos valores; (ii) da complexidade e do elevado grau de julgamento envolvido para avaliar e desafiar as premissas e julgamentos da Administração sobre a perspectiva de sua realização. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos sobre os métodos, premissas e dados utilizados nas projeções que suportam a realização dos créditos tributários; (ii) a análise, os desafios e os testes sobre a metodologia e premissas utilizadas para as projeções que suportam a realização dos créditos, incluindo a realização de indagações às áreas de negócios, tesouraria e controladoria acerca das premissas e projeções que suportam os resultados projetados e do desempenho histórico, análise retrospectiva de resultados, histórico de compensações e restituições dos impostos, incluindo a avaliação de evidências contraditórias; (iii) indagações à Administração; e (iv) a análise e avaliação

PARERE DO CONSELHO FISCAL		
O Conselho Fiscal da Ultrapar Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, declara que examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (controladora e consolidado) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2024. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório, sem ênfases ou ressalvas, apresentado pelos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., datado de 28 de fevereiro de 2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal manifesta seu entendimento de que as demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação de lucro líquido do exercício, incluindo a distribuição de dividendos, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada oportunamente, dentro do prazo legal.		
<b>Flávio Cesar Maia Luz</b>	<b>Élcio Antonio Mattioli</b>	<b>Marcelo Gonçalves Farinha</b>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 01/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicadigital.valor.com.br/valor/2024/03/01/Ultrapar1574652301032024.pdf>

Hash: 17092376412bf0c2dd49284f0a9741edfad99c5f2

nos segmentos industrial, veicular e de projetos estruturantes em parceria com distribuidoras de gás natural. A NEOgás, que distribuiu mais de 100 milhões de m³ em 2021, possui 6 bases de compressão nas regiões Sul e Sudeste e 149 semi-remques para distribuição de GNC. O valor total da operação é de um montante de R\$165.000 sujeito aos ajustes usuais de capital de giro e dívida líquida. O preço de compra é composto pela diferença entre o valor da operação, ajustes estimados de capital de giro e dívida líquida e o aporte primário, realizado no dia 1 de fevereiro de 2023 no montante de R\$85.290. O pagamento inicial da operação foi realizado no dia 1 de fevereiro de 2023 no montante de R\$ 64.263, sendo que o valor remanescente da operação será quitado após cumpridas as cláusulas contratuais e foi registrado na rubrica de "demais contas a pagar" no montante de R\$ 20.787 a serem liquidados até 2029. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, apurou os valores definitivos para alocação do preço de compra em 31 de dezembro de 2023 e apurou o ágio final no montante de R\$7.761. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, incluindo a apuração do ágio:

Ativos e equivalentes de caixa	16.807
Contas a receber	14.999
Estoques	6.626
Tributos a recuperar	5.384
Depósitos Judiciais	131
Demais contas a receber	707
Ativos de direito de uso, líquido	5.117
Imobilizado, líquido	104.700
Intangível, líquido	52.604
<b>Passivos</b>	
Empréstimos e financiamentos	93.991
Fornecedores	17.600
Salários e encargos sociais	2.341
Obrigações tributárias	860
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.247
Arrendamentos a pagar	5.191
Demais contas a pagar	3.884
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	7.761
<b>Valor da aquisição</b>	<b>89.722</b>

Composto por	
Caixa	68.935
Contraprestação contingente a ser liquidada	20.787
<b>Total da contraprestação</b>	<b>89.722</b>
Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação inicial em espécie	64.263
Contraprestação subsequente em espécie	4.672
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(16.807)
<b>Total</b>	<b>52.128</b>

A formação do valor da aquisição, considerando os ajustes de capital de giro e dívida líquida e o aporte primário é demonstrado abaixo: Valor total do contrato de compra e venda da NEOgás Ajustes estimados de capital de giro e dívida líquida Aporte primário

165.000
(10.012)
(85.290)
<b>89.722</b>

O ágio apurado na operação está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e na sinergia com as operações da Ultrazag, suportado pelo laudo de avaliação, após a alocação dos ativos identificados. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins de imposto de renda. O efeito do resultado da adquirida para o resultado da Sociedade caso a combinação de negócios tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2023 não é considerado relevante, assim como a contribuição para o resultado da Sociedade desde 1 de fevereiro de 2023. No processo de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida, conforme demonstrados abaixo:

RS	Vida útil	Método de amortização
5.069	5 anos	Linear
14.952	3 anos	Linear
2.418	5 anos	Linear
26.453	16 anos	Linear
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	

O valor justo dos ativos financeiros inclui contas a receber de clientes com valor justo de R\$ 14.999 e valor contratual bruto de R\$ 15.328. A Sociedade não possui expectativas de não realização destes saldos. Para mais detalhes sobre os ativos imobilizados e intangíveis adquiridos, vide as notas explicativas nº 13 e 14, respectivamente, e sobre a provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas, vide nota explicativa nº 18. **c. Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")** - Em 1 de julho de 2023, por meio da sua subsidiária Ultracargo Logística S.A., a Sociedade adquiriu 50% de participação na Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla"), qualificando a transação como uma aquisição de controlada em conjunto conforme definido na IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e IFRS 11 (CPC 19 (R2)) - Negócios em Conjunto. A aquisição de participação na Opla marca a entrada da Ultracargo no segmento de armazenagem e logística de graneis líquidos de origem, integrado a terminais portuários, em consistência com seu plano de crescimento. Com a aquisição, a Ultracargo e a BP Biofuels Brazil Investments Ltd. ("BP") passam a ser controladoras em conjunto da Opla. O valor total da operação é de um montante de R\$ 237.500, sujeito a ajustes de capital de giro e dívida líquida. O preço de compra é composto pelo valor da operação, incluindo os ajustes estimados de capital de giro e dívida líquida. O pagamento da transação foi realizado em parcela única no dia 1 de julho de 2023 no montante de R\$ 210.096. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, consequentemente, o ágio ("goodwill"), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$158.634. A alocação do preço de compra ("purchase price allocation" ou "PPA") será concluída em 2024. A formação do valor da aquisição, considerando os ajustes de capital de giro e dívida líquida e o ágio apurado na transação é demonstrado abaixo:

Patrimônio Líquido da investida adquirida	51.462
Ágio apurado na transação	-158.634
<b>Valor da aquisição</b>	<b>210.096</b>
<b>d. Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda.</b> - Em 1 de setembro de 2023, por meio da controlada Ultrapar Empreendimentos Ltda., a Sociedade adquiriu 60% do capital social votante da Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda. ("Serra Diesel"), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Combinação de Negócios. A aquisição complementa a atuação da Ultrapar no segmento de mobilidade e distribuição de combustíveis líquidos. A Serra Diesel foi fundada em 2006 e tem como atividade principal o comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.F.), com presença na região Sul do Brasil. O pagamento inicial, incluindo o aporte de capital de R\$16.193, totalizou um montante de R\$21.193. O valor remanescente da operação de R\$5.189 foi registrado na rubrica de "demais contas a pagar" e será quitado após cumpridas as cláusulas contratuais. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, consequentemente, o ágio ("goodwill"), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$14.217. A alocação do preço de compra ("purchase price allocation" ou "PPA") será concluída em 2024. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição reconhecidos a valor justo, sujeitos a ajuste para alocação do preço de compra e apuração do ágio:	

Ativos e equivalentes de caixa	1.586
Contas a receber	117
Demais contas a receber	519
Imobilizado	115
Intangível	1.024
<b>Passivos</b>	
Fornecedores	14
Salários e encargos sociais	217
Obrigações tributárias	9
Demais contas a pagar	5.378
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-103.051
<b>Valor da aquisição</b>	<b>100.694</b>

Composto por	
Caixa	7.560
Contraprestação contingente a ser liquidada em caixa	93.134
<b>Total da contraprestação</b>	<b>100.694</b>
Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação em espécie	7.560
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(1.586)
<b>Caixa líquido consumido na aquisição do investimento</b>	<b>5.974</b>

radas pelas áreas de negócios da Companhia e monitoradas pela Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria. **Conformidade** - Acompanhamento da quantidade, distribuição e tipologia das denúncias recebidas pelo Canal Aberto Ultra. • Análise e discussão sobre os indicadores das apurações internas realizadas e medidas adotadas para o encaminhamento dos pontos identificados. • Acompanhamento das ações do Programa de Integridade da Companhia. **Governança** - Reporte das atividades do Comitê de Auditoria e Riscos nas reuniões do Conselho de Administração. • Elaboração do calendário e da pauta temática de atividades do Comitê. • Aprovação do orçamento anual do Comitê. • Análise de alterações no Formulário de Referência e Relatório de Governança encaminhados à CVM. • Elaboração e encaminhamento ao Conselho de Administração do Relatório Anual do Comitê de Auditoria e Riscos. **CONCLUSÃO DO RELATÓRIO** - Considerando as responsabilidades do Comitê de Auditoria e Riscos, descritas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, com as limitações naturais do alcance de sua atuação nas atividades desenvolvidas, o Comitê expressa a seguinte opinião: • As informações fornecidas pela administração e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foram adequadas para as recomendações deste Comitê, não tendo sido identificadas divergências entre as equipes ou perda de independência dos referidos auditores. • A cobertura e qualidade dos trabalhos da auditoria interna são satisfatórios e realizados com apropriada isenção. • O ambiente de controles internos, as políticas de conformidade e a gestão integrada de riscos são coerentes com a estrutura, porte e complexidade da Companhia. Com base nos trabalhos e análises efetuados e no relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria e Riscos recomenda ao Conselho de Administração o encaminhamento do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Ultrapar S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 à Assembleia Geral, para a sua apreciação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024	
José Maurício Pereira Coelho	
<i>Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos</i>	
Ana Paula Vitari Janes Vescovi	
Marcelo Faria de Lima	
<i>Membros do Comitê de Auditoria e Riscos</i>	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA	
Jorge Marques de Toledo Canargo	Marcos Marinho Lutz	Marcos Marinho Lutz	Rodrigo de Almeida Pizzinatto
Presidente	Vice-Presidente	Diretor Presidente	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ana Paula Vitari Janes Vescovi			
Fabio Venturelli			Décio de Sampaio Amaral
Flávia Buarque de Almeida			Leonardo Ramalim Linden
Francisco de Sá Neto			Tabajara Bertelli Costa
José Maurício Pereira Coelho			Rodrigo Legaspe Barbosa Pereira
Marcelo Faria de Lima			Contador
Peter Paul Lorenz Estermann			CRIC nº SP-248616/O-3

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.719
Contas a receber	28.475
Estoques	9.258
Tributos a recuperar	1.121
Demais contas a receber	55
Outros investimentos	298
Ativos de direito de uso, líquido	25.500
Imobilizado, líquido	21.235
Intangível, líquido	11.619
<b>Passivos</b>	
Empréstimos e financiamentos	17.337
Fornecedores	26.965
Salários e encargos sociais	1.933
Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social a pagar	376
Arrendamentos a pagar	25.500
Demais contas a pagar	8.194
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	14.217
Participação de minoritários	8.110
<b>Ativos e passivos consolidados no saldo inicial</b>	<b>26.382</b>
Ativos adquiridos	60.346
Passivos assumidos	(48.183)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	14.217
<b>Valor da aquisição</b>	<b>26.382</b>

Composto por	
Caixa	5.